

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**

ATA Nº 025

**PRESIDENTE – DEPUTADO OSCAR BEZERRA.**

O SR. PRESIDENTE (OSCAR BEZERRA) – Senhores e senhoras, autoridades presentes, meu boa tarde!

Invocando a proteção de Deus, e, em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública, requerida pelos Deputados Oscar Bezerra e Dr. Leonardo, com o objetivo de debater o tema: Ensino à distância em enfermagem.

E quero, neste ato, convidar o colega Deputado, que ainda está numa entrevista, Dr. Leonardo, para compor a Mesa; convidar para compor a Mesa a Sr<sup>a</sup> Fátima Sampaio, Conselheira, Secretária, neste ato representando o Sr. Manoel Carlos Neri, que é Presidente do Conselho Federal de Enfermagem; convidar também Eleonor Raimundo da Silva, Presidente do Conselho Regional de Enfermagem; Rosa Maria Bottosso, Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem, Seção Mato Grosso; Dorisdaia Carvalho de Humerez, Conselheira do Conselho Federal de Enfermagem; convido também Áurea Cristina de Paula Correa, Diretora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso.

Queremos agradecer as ilustres presenças Marilza Viana, Vice-Presidente Vice-Presidente do Conselho do Jornal de Enfermagem; Veroneide de Pio, Coordenadora do Instituto Superior do Estado de Mato Grosso; Leo Carlos Moreira, Conselheiro Federal do CONFEN.

O Deputado Dr. Leonardo junto conosco assinou o requerimento desta Audiência pública; Luiz Almeida, que é Conselheiro e professor também do CETEM; agradecemos as presenças também dos professores da Instituição de Ensino .../cac

0511au02.cac

O SR. PRESIDENTE (OSCAR BEZERRA) - ... dos professores da Instituição de Ensino Charles Babbage; dos profissionais de enfermagem da UNIMED Cuiabá; das enfermeiras do Hospital Geral; dos Acadêmicos do Curso de Enfermagem da UNIC; dos Acadêmicos do Curso de Enfermagem da UNIVAG; dos professores e alunos o CETEM/MT; dos profissionais de enfermagem do Hospital Universitário Júlio Muller; dos professores da UNEMAT, do Município de Cáceres; dos professores da Universidade Federal do Estado de Mato Grosso; e da Imprensa que ora faz a cobertura desta Audiência Pública.

Composta a mesa de honra, convido a todos para em posição de respeito cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.

**(NESTE MOMENTO É EXECUTADO O HINO NACIONAL BRASILEIRO.)**

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

O SR. PRESIDENTE (OSCAR BEZERRA) – Quero pedir licença, Deputado Dr. Leonardo, para fazer a minha participação e aí, em seguida, passo a Presidência ao colega.

Parabenizo o Conselho Federal de Enfermagem e o Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso pela iniciativa deste debate amplo da Educação à Distância em Enfermagem. Discutir a formação em Enfermagem é discutir a qualidade dos serviços de saúde do Brasil.

A enfermagem é uma nação de dois milhões de profissionais, entre enfermeiros, técnicos e auxiliares, que estão vinte e quatro horas ao lado dos pacientes e representam mais da metade da força de trabalho em saúde no Brasil. A qualidade da formação em Enfermagem é um aspecto fundamental da qualidade da assistência.

Desde 2011, os Conselhos Profissionais da área de saúde tem posição unânime contra a formação não-presencial na área da saúde. Contrariando as recomendações fundamentadas do COFEN, responsável pela fiscalização do exercício profissional, cursos de graduação à distância estão sendo ofertados pelas universidades brasileiras com aval e conhecimento do Ministério da Educação, que não tem sequer cumprido o seu papel na correta fiscalização...

s/lcb

0511au03.lcb

O SR. OSCAR BEZERRA -...que não tem sequer cumprido o seu papel na correta fiscalização e regulamentação de tais cursos acerca de cento e sessenta mil vagas presenciais em enfermagem distribuídas por todo o Brasil superando, inclusive, a procura estudantil. Se sobram vagas presenciais, se os conselhos profissionais alertam para o risco de formar profissionais sem contato com os pacientes e a realidade do serviço de saúde, a quem interessa a criação dos cursos à distância? A que serve esses cursos, aos interesses da saúde brasileira ou apenas aos lucros dos grandes grupos de educação que desejam baixar os custos a qualquer preço?

O COFEM realizou um amplo trabalho em ações conjunta com os conselhos regionais de enfermagem visando pólos de apoio presencial de cursos à distância. Encontraram cursos funcionando em praças, fundo de oficina e etc. Cursos ligado a grandes universidades que não tinham sequer laboratórios, bibliotecas, convênios para realização dos estágios obrigatórios de estrutura mínima necessária.

A enfermagem é um profissão de assistência direta ao paciente presente na vida de recém nascidos, crianças, adolescentes, adultos e idosos.

São dois milhões de enfermeiros técnicos e auxiliares de enfermagem em atuação no nosso país, o que mais da metade dos recursos humanos da saúde.

A precarização da formação em enfermagem vai precarizar ainda mais o serviço de saúde do Brasil.

É nosso dever como Parlamentar lutar para rever os marcos regulatórios que permitam a formação de profissionais de enfermagem à distância. Apoiamos o projeto 2891/2015, proibindo a formação de enfermeiros e técnicos de enfermagem à distância.

Eu queria fazer uma fala para mim passar a presidência ao colega Deputado Dr. Leonardo. Primeiro, me desculpando porque, infelizmente, eu não vou poder ficar nesta importante Audiência Pública, mas estarei muito bem representado pelo Deputado Dr. Leonardo que é médico e conhece como ninguém esta preocupação que nós estamos neste momento compartilhando.

A nossa equipe na visita que fiz ao COREM no dia que marcamos esta Audiência Pública, eu não me atinei na responsabilidade já acordada que tinha, por exemplo, com a CPI das

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

Obras da Copa do Mundo, cuja, eu faço parte como Presidente da mesma. Não pode o Presidente se ausentar de uma CPI...

...s/drm...

0511au04.drm

O SR. PRESIDENTE (OSCAR BEZERRA) -...cuja, eu faço parte como Presidente da mesma. Não pode o Presidente se ausentar de uma CPI, então, peço minha sincera desculpa a cada um dos senhores que aqui estão, os representantes federais que aqui vieram, enfim a todos mesmo, meu sincero desculpa por não participar, que eu tenho esse compromisso, já se passou dois minutos de eu fazer abertura lá do outro lado na outra sala vizinha.

Então, vou me retirar, mas se conseguimos concluir lá nosso trabalho ainda em tempo gostaria de estar vindo participar com vocês dessa discussão.

Parabéns pelo tema, isso mesmo, precisamos dar qualidade acima de tudo na nossa saúde, e só vai ter qualidade se nós realmente exigirmos os cursos presenciais e não dessa forma que esta sendo oferecida neste momento em nosso país.

Obrigado mais uma vez desculpe (PALMAS)

(O SR. DEPUTADO DR. LEONARDO ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 13:54H)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) - Agradecer o Deputado Oscar Bezerra, que assinamos junto o Requerimento desta Audiência Pública, desejar boa sorte na CPI das Obras da Copa do Mundo, que vai estar ouvindo o ex- Governador do Estado, algumas dúvidas que ainda pairam sobre essas obras não precisam dizer que estão paralisados, voes virão quem passar por Cuiabá e Várzea Grande sabe como é que está ou como deveria estar e não aconteceu.

Bom, mas hoje é um dia importante também e deixar aqui meu abraço a Fátima Sampaio, conselheira neste ato representando o senhor Manoel Carlos, Leonor Presidente do Conselho Regional de Enfermagem, Rosa Maria Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem de Mato Grosso; Dorisdaia, Conselheira Federal de Enfermagem e a Áurea Diretora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Estado de Mato Grosso e todos aqueles que o Deputado Oscar Bezerra já citou aqui.

Gente! Estou entre colegas da área de saúde, eu sou medico, me formei aqui em Cuiabá pouco tempo atrás, eu sou medico não é tanto tempo assim não, tem uns 11 anos, me formei aqui e pude vivenciar moro em Cáceres, resido durante a semana aqui, o pessoal de Cáceres está aqui, devido o trabalho legislativo. E nós acompanhamos a vida de hospital, eu sou medico que já trabalhou na unidade básica de saúde, no PSF, nos hospitais, hospitais de referência estratégica regional, em referencia em clinica medica, fui medico regulador, depois da minha formação em psiquiatria fui para CAPS, estamos agora neste momento exercendo o cargo de Deputado Estadual. Mas vamos falar aqui como profissional colega de vocês da área de saúde. Dizer particularmente o susto de ver uma lei no sentido ministério...s/tmr...

0511au05.tmr

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) - ... e dizer, particularmente, do justo de ver uma lei no sentido do Ministério de Educação propor curso de área de saúde à distância.

Eu sempre fui cético em relação a qualquer área do ensino, porque nós sabemos o que a grande maioria dessas faculdades, universidades, quando se diz à distância propõe. Eu já pude visitar algumas salas de aula. Nem todos... têm alguns que têm estrutura, não estou dizendo que eu estou contra a tecnologia, contra os meios para propiciar, para aumentar o nosso conhecimento, mas

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

a grande maioria que vemos em diversas áreas não oferecem estrutura adequada, monitoramento, controle adequado. E o Brasil seguiu por esta linha para dizer que venceria, que levaria o ensino superior a maioria dos brasileiros. Vem com esse discurso que só proporcionou aberturas às que já são monitorados pelo MEC, presencialmente. Nós sabemos das condições que estão as nossas universidades e nossas faculdades em todas as áreas. Na saúde, então, que são áreas mais caras, precisam de mais professores, precisam ter unidades hospitalares o descaso que está acontecendo mais de uma década para cá, se digam os hospitais filantrópicos, digam as associações que estão padecendo. E vieram com essa história agora, por motivos, claro, existe um interesse, um grupo economicamente ligado a uma bancada de educações privadas que fazem pressão.

Existe do outro lado, o Governo inventando metodologias para se diminuir custo, inventam métodos como à distância e outros que poderiam ser do PBL, por exemplo, que se bem aplicado com a tecnologia, ótimo. Mas a grande maioria da universidade, da UNEMAT que está aqui, sabe como está sendo aplicado, é um engodo, é uma mentira. É só para favorecer que não se contrata profissionais enfermeiros, médicos capacitados, e bem capacitados naquelas áreas. Vieram agora na área de saúde, criaram o ensino à distância. Levaram essa discussão. Isso é um absurdo, isso é um Frankenstein, vamos ser claros aqui. Como somos uma área que precisamos ter o contato com pessoas. Isso desde o início da nossa formação, porque lembramos dos dois primeiros anos a medicina e a enfermagem são as mesmas. Essas cadeiras e vivemos no mesmo ambiente, depois convivemos nos hospitais, mas com cargas horárias diferenciadas em outras matérias, e nós hoje no contato com o paciente temos os monitoramentos daqueles professores, preceptores, professores que nos acompanhamos diretamente no contato, conversando sentido paciente, pegando paciente, cheirando o paciente. É possível fazer isso à distância, senhores e senhoras?

Então, é um absurdo!

Então, daqui a pouco vamos ter engenheiros que mexem com grandes estruturas.../cac

0511au06.cac

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) - ... ter engenheiros que mexem com grandes estruturas à distância, e aí vamos ver caindo mais prédios, fazendo absurdos. Quer dizer, em todas as áreas, nós vamos abrir? É um absurdo. Precisamos trazer à discussão. O primeiro passo...

Eu agradeço o Conselho Regional, Federal, os enfermeiros, as enfermeiras, técnicos de enfermagem que procuraram para que possamos alertar a sociedade mato-grossense.

Hoje, acompanhando pela *TV Assembleia*, que vai poder chegar, Dona Solange, em outros canais, vamos chamar a atenção da Bancada Federal para esse absurdo. Chamar a sociedade para entender o que estão fazendo. E, com certeza, a sociedade, colocando às claras para ela, vai querer dizer: Eu não quero ser atendida por um médico formado à distância. Eu não quero ser atendido por um enfermeiro formado à distância. A própria sociedade vai entender e vamos pressionar a Bancada Federal para que tomem atitude, a postura correta, para que siga o Projeto de Lei, agora com as emendas que se fazem, estão aqui mostrando, para o não ensino à distância de enfermagem, para o não ensino à distância na área de saúde que não podem feitas à distância. Tem que ser presencial. E que cada vez mais se invista na qualificação dos nossos professores, que eles possam ter o direito de fazer a sua pós-graduação, o seu mestrado, o seu doutorado, que possa qualificar mais aqueles que trilham o caminho que eles vão mostrar. Não através da frieza de uma sala de aula, com a televisão na frente, sem controle.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

Hoje, a metodologia da prova é necessárias, mas ela não é só aquela prova escrita, tradicional. Existem outras avaliações que, no dia a dia, o professor avalia esse aluno, auxilia esse aluno.

Então, coloco aqui a minha posição não só como Deputado Estadual eleito pela população do Estado de Mato Grosso, mas também como profissional da área de saúde médico, mas como cidadão, pai, como pessoa, que numa hora dessas vou necessitar também dos cuidados dos senhores e das senhoras.

E aqui uma ressalva, é muito fácil para o médico, e aqui eu posso falar, sou médico, passa a visita lá naquele período curto de tempo no hospital, principalmente, e depois fica o paciente ali vinte e quatro horas, às vezes, para a próxima visita médica e fica nas mãos dos senhores e das senhoras esse período todo, que tem mais contato, são mais presentes. Eu, particularmente, não gosto dessa metodologia e não pratiquei isso. Quem me conhece, o meu trabalho médico, sabe como que eu sou. Mas a convivência com os senhores me mostra essa experiência. É uma ressalva para os colegas da minha profissão. Mas quem vive com o paciente, quem está com ele, paciente que está adoentado, com dor, com todos os problemas do mundo, ouvir suas dores, são os senhores e as senhoras...

s/lcb

0511au07.lcb

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) -...com todos os problemas do mundo, ao ver as suas dores são os senhores e senhoras.

Então, há uma responsabilidade muito grande na mão dos senhores e senhoras. Eu não poderia nem como cidadão, nem como médico e, principalmente, como legislador, Deputado Estadual, permitir deixar de apoiar os senhores e senhoras na luta contra o ensino a distância na enfermagem e na área de saúde. Mas sei que vocês vieram (PALMAS)... É um compromisso meu, do Deputado Oscar Bezerra, grande amigo, parceiro, que me deu a honra de assinar junto com ele e nós sensibilizarmos os demais Deputados, e as propostas que saírem desta Audiência Pública, eu já vou encaminhar ao Senador José Medeiros, que tem contato direto aos outros Senadores que são três, e a Bancada Federal para vir conosco nesta luta, e sei que serão sensíveis porque estamos buscando a verdade, porque estamos buscando melhor qualidade, não é só do ensino não, o ensino é a luta que tem que ter. Um país que se preza, porque se ele tem ensino ele diminui a violência, diminui a corrupção, diminui uma série de coisas, mas principalmente uma melhor qualidade para aquele que já precisa, que está adoentado, principalmente o SUS que é a minha grande defesa, eu sei que o privado precisa também, mas não precisa tanto hoje quanto o paciente do Sistema Único de Saúde que precisa de mim, que precisa de nós. Mas precisa ter a qualidade desse atendimento, ter humanização nesse atendimento. Agora, como podemos falar de humanização-, o nosso curso deveria ser de humanas e não de saúde biológicas, que nós lhe damos com o outro, mas é ciência biológicas, mas nós podemos falar de humanização se nem o contato com os professores, se nem o contato com a universidade e principalmente com o paciente, vão fazer por meio de uma televisão.

Vocês que vieram para ouvir esses ilustres representantes enfermeiros, enfermeiras, técnicos de enfermagem, professores que aqui estão, eu tenho muito respeito, a Professora Solange que trabalhamos juntos com os seus acadêmicos lá, e passamos muito tempo juntos, um prazer rever a senhora. E um abraço a todos os professores que aqui estão, nossos colegas de classes de todo o Estado de Mato Grosso.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

Vamos abrir as palavras, e eu vou anotando, na propositura final eu volto. Eu peço para que as meninas estão aqui anotando, muito obrigado. E a sequência de quem fala, vamos abrir à Mesa, mas depois está aberto à platéia, vão só se inscrevendo, é um prazer ouvi-los e ouvi-las neste importante tema. Mas agora, eu gostaria de ter honra de passar a palavra a Senhora Dorisdaia Carvalho de Humarez, Conselheira Federal do Conselho Federal de Enfermagem...  
...s/drm...

0511au08.drm

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) -... Senhora Dorisdaia Carvalho de Humarez, Conselheira Federal do Conselho Federal de Enfermagem. (PALMAS).

A SR<sup>a</sup> DORISDAIA CARVALHO DE HUMAREZ – Boa tarde a todos e a todas.  
(A PLATEIA RESPONDE “BOA TARDE”)

A SR<sup>a</sup> DORISDAIA CARVALHO DE HUMAREZ – É uma felicidade estar em Mato Grosso, eu quero agradecer ao Deputado Oscar Bezerra e ao Deputado Dr. Leonardo Albuquerque, que nos recebem nesta Casa e nos dão a oportunidade de mostrar o que nós estamos vivemos e que tão brilhantemente ele já exposto com suas palavras.

Nós só vamos apresentar alguns dados, para que nós tenhamos a certeza de que estamos no rumo certo, nós não podemos aceitar o ensino a distância frente a realidade que nós estamos vivendo.

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Se alguém da mesa quiser desfazer o dispositivo para pode ir para frente para enxergar, pode ficar a vontade.

A SR<sup>a</sup> DORISDAIA CARVALHO DE HUMAREZ – Então, nós vamos apresentar alguns dados dos cursos de enfermagem. Nós trouxemos qual a competência do sistema COFEM COREM? Muito rapidamente, o sistema COFEM e COREM são responsáveis por normatizar e fiscalizar o exercício da profissão de enfermeiros, técnicos e auxiliar de enfermagem, zelando pela qualidade de assistência a saúde da população.

Na verdade o conselho não tem...claro que ele se preocupa com profissional, mas a primeira finalidade é a saúde da população. Então, isso nós temos que estarmos muito cientes...s/tmr...

0511au09.tmr

A SR<sup>a</sup> DORISMAIA CARVALHO DE HUMAREZ - ... isso nós temos que estarmos muito cientes.

Só para mostrar alguns dados de quanto nós somos, o Deputado Oscar Bezerra já disse com brilhantismo. Então, esses dados já bem recentes que nós temos da enfermagem no Brasil, contando toda a categoria.

Então, quando nós olhamos o mapa, nós já vamos ver como nós estamos mal distribuídos por conta de uma distribuição desenfreada de cursos que aconteceram e que não têm controle. O controle quem faz é o dono da instituição, e não o Ministério da Educação, o Ministério da Saúde ou o Conselho profissional. Então, nós vemos o quê?

Que a região Sudeste nós temos metade dos cursos dos profissionais da área da saúde. E se nós dividirmos, eu quis trazer só por região, nós vamos ver que São Paulo está ocupado pelos profissionais da saúde pelo maior número, a maior parte dos profissionais está em São Paulo. Depois o que nós temos.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

A região Nordeste, Sul, Norte, a região que nós temos menos profissionais é a região Centro-oeste.

Mas nós somos quase dois milhões de profissionais no Brasil. Isso significa um exército na saúde. Nós representamos na área da saúde cerca de 65%. Então, dentre todos os profissionais da área da saúde a enfermagem ocupa o maior número. Então, nós somos um batalhão. E, por conta disso, nós temos que ter força, nós temos que ser fortes, porque nós ocupamos um número muito grande, cerca de 65% de todos os profissionais da saúde, 65% são da área da enfermagem.

Eu não vou passar a leitura dos dados .../cac

0511au10.cac

A SR<sup>a</sup> DORISDAIA CARVALHO DE HUMEREZ – ...Eu não vou passar à leitura dos dados, trouxe só como curiosidade, e que nós vamos ver ali que nós temos o maior número de técnicos de enfermagem, em seguida nós vamos ver que o maior número está nos auxiliares de enfermagem, por uma, contrário aos enfermeiros, mas muito próximos, por uma aberração, infelizmente, do meu Estado, do Estado de São Paulo, que permite que o aluno que está fazendo curso técnico de enfermagem, ele pode fazer o curso, no meio do curso ele recebe o Certificado de Auxiliar. Por conta da Lei do exercício profissional, ele tem que ser registrado. E isso só acontece em São Paulo, que é uma outra luta que nós estamos travando, porque em nem um outro Estado acontece. E nós sabemos que o Conselho Federal e os Conselhos Regionais não querem acabar com os auxiliares. O que nós queremos é fazer um esforço para que todos se transformem, batalhem para que se chegue a ser técnicos de enfermagem, já que gostaríamos de diminuir a categoria. Mas é uma luta que está acontecendo com São Paulo. E aí, quando eu listei amarelo, vocês vão ver o tanto de auxiliar de enfermagem que temos em São Paulo, na região Sudeste. E eu posso fazer esse corte porque tenho certeza que não é a região Sudeste. É São Paulo. Certo? Aqui no Mato Grosso não acontece.

O EAD! O EAD-Ensino à Distância já passa a ter respaldo na Constituição. E, mais firmemente, na Lei de Diretrizes e Base da Educação-LDB, onde o Poder Público incentiva os programas de Ensino à Distância. E o Decreto nº 5.622, de 2005, diz o que, para nós? Que o Ensino à Distância deve obedecer as diretrizes curriculares nacionais e toda legislação do curso presencial. Isso regulamenta o Artigo 80 da Lei nº 9.394, de 1996...

s/lcb

0511au11.lcb

A SR<sup>a</sup> DORISDAIA CARVALHO HUMEREZ - ...9.394, de 1996, que é a LDB. E a portaria normativa eu vou falar só essas três coisas para vocês que eu sei que são chatíssimas, mas são elas que dão respaldo para o ensino à distância e eu acredito que é importante que nós saibamos que tem um respaldo legal.

A Portaria Normativa 40/2007, ela estabeleceu o sistema EMEC, e o que ela diz? Que o sistema EMEC é a única fonte de dados oficiais do ensino superior no Brasil.

Então, mesmo que esteja escrito lá no site da instituição que o curso tem quatro mil horas, se no EMEC estiver diferente o que é que vale? É o do EMEC. E por incrível que pareça, nós não temos ideia o quanto nós fomos enganados. Nós olhamos os *sites*, parece que alí vai

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

acontecer a maior maravilha. Então, nós vamos lá no IMEC e encontramos muitas decepções. Então, temos que ver isso.

E como é que inicia a EAD? Como é que alguém teve essa ideia e como é que iniciou o ensino à distância? As universidades, os centros universitários que são muitos no Brasil, são praticamente a maioria das instituições no Brasil, que aconteceram os saltos, especialmente, no regime militar, eles têm autonomia. Autonomia do quê? De abrir cursos. Então, desde que uma instituição esteja credenciada para dar um curso EAD, ela pode... ela sendo universidade ou centro universitário, ela pode abrir um curso de enfermagem, de medicina, de engenharia, mesmo que ela esteja credenciada para dar um curso de teologia, com todo respeito que eu tenho ao curso de teologia. Mesmo que ela esteja credenciada para dar um curso de letras, certo? Entenderam? Ela pode abrir qualquer curso internamente. E aí ela só tem que mandar o comunicado para o Ministério...

...s/drm...

0511au12.drm

A SR<sup>a</sup> DORISDAIA CARVALHO HUMEREZ-... E aí ela só tem que mandar o comunicado para o Ministério, então é fácil abrir cursos especialmente porque nós temos o maior poder no ensino no Brasil estando na mãos de grande empreendedores e que realmente tem esse poder por ter autonomia.

Os únicos que necessitam de autorização são as faculdades, as faculdades isoladas ou as faculdades de um modo geral, mas centro universitário e universidade ele pode abrir.

Muito bem é aí que nós levamos o susto, você entra no E-Mec hoje, amanhã você entrar no E-MEC tem um curso aberto, por que? Porque ele se auto autorizou, ele só vai passar por reconhecimento, mas ele não terá nem visitas para o ato autorizativo. Então, é extremamente grave a situação desde o início.

Então, o que foi promulgado naquele decreto que deu as bases do EAD, obedecer a legislação e toda legislação dos cursos presenciais, então tem que avaliação, aulas presenciais em laboratórios, atividades completares, controle de frequência, biblioteca, biblioteca com títulos para enfermagem, porque nós encontramos biblioteca sem nenhum título para enfermagem. Como é que vai ensinar enfermagem aí, estágio supervisionado e o trabalho de conclusão do curso.

A duração e a integralização do curso, deve ser identifica a exigida pelo presencial, então, no ensino superior nós temos...cinco anos para formação e quatro mil horas no mínimo, então, ser tiver uma hora a menos está cumprindo a legislação? Não! Não está cumprindo a legislação.

Então, esse é o mínimo que qualquer curso deveria estar cumprindo...s/tmr...

0511au13.tmr

A SR<sup>a</sup> DORISDAIA CARVALHO HUMEREZ - ... o mínimo que qualquer curso deveria estar cumprindo, sendo presencial ou sendo EAD.

Enfim, todas as exigências, inclusive participação no ENADE, o que por incrível que pareça nós não conseguimos encontrar nenhum curso EAD de enfermagem que tenha participado do ENADE. E para nossa tristeza, nós já temos enfermeiros formados no ensino à distância.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

Por quê? Porque quando nós demos conta do que estava acontecendo ele já estava em fase de reconhecimento, o que significava que ele já estava no sétimo, oitavo período. E o Conselho não tem o poder de regular ou de regulamentar o ensino. Esse é um poder do Ministério da Educação. Ele tem pós-graduação, pós-graduação e não antes.

A questão da sede e de polo. Então, para o MEC está muito tranquilo, posso falar isso, porque eu sou trabalhadora de lá, brigo com eles o tempo inteiro, que ele é. Para ele sede é o curso. Certo. Mas como que sede pode ser o curso se é no polo que vai acontecer tudo.

Então, nós teríamos na enfermagem oito cursos. Mas vocês vão ver o tamanho do problema, quando nós olharmos onde é que deve acontecer as atividades presenciais, porque na sede são realizadas as teleaulas que podem ser magníficas, nós não somos nunca ao contrário o ensino à distância. Somos contrários o ensino à distância, as áreas da saúde, algumas outras áreas, especialmente, a enfermagem. A nossa luta tem sido por conta da enfermagem. Então, o polo de apoio presencial é a unidade operacional de desenvolvimento de atividades pedagógicas, de aulas práticas, administrativas e presenciais. E o MEC que instituiu que as avaliações dos polos devem ser por ...cac

0511au14.cac

A SR<sup>a</sup> DORISDAIA CARVALHO DE HUMEREZ – ... instituiu que as avaliações dos polos devem ser por amostragem, até porque, vocês devem imaginar, têm polos demais. Então, se uma Instituição tem até cinco polos, avalia só um. Se tem de cinco a vinte polos, dois. Mais de vinte, dez polos. Ainda existe a prerrogativa da instituição indicar de um a quatro polos. Então, tudo isso torna, ainda, muito mais grave a situação.

Como é que nós entramos para olhar os cursos, os polos? Porque nós não podemos, não temos essa prerrogativa. Mas recebemos ofício do Ministério Público Federal, em 2015, solicitando o posicionamento por uma denúncia, solicitando o posicionamento do COFEN sobre a situação do EAD na enfermagem quanto à eficiência da atuação fiscalizatória pelo MEC, a eventual necessidade de regulamentação complementar do Ensino Superior da Enfermagem e nos cursos da área da saúde. Mandamos uma resposta para o Ministério Público, mas pedimos para eles que nós não tínhamos dados e precisávamos conhecer os polos. E aí nós fizemos a operação EAD junto com a fiscalização de todos os Conselhos Regionais deste país. Todos os Conselhos contribuíram grandemente com a fiscalização. E aí nós fomos nos polos e verificamos o quê? As instalações físicas, tecnológicas, suporte atendimento de estudante, laboratório, biblioteca, acervo, atendimento a portadores de necessidades especiais, avaliações presenciais dos estágios curriculares, como era o TCC, controle de frequência, como era a operacionalização dos estágios, mas não entrávamos muito dentro do curso, como era a matriz, até porque isso ficava muito além do que o ...s/lcb

0511au15.lcb

A SR<sup>a</sup> DORISDAIA CARVALHO HUMEREZ - ...muito além do que o Conselho está habituado a fazer nas suas fiscalizações.

O que nós encontramos? Parte dos pólos, eu trouxe só alguns exemplos, para ser bem rápida, parte dos pólos cadastrados não estavam ministrando cursos. Por que eles não estavam ministrando cursos se eles estavam cadastrados no EMEC? Porque eles não tinham demanda. Então, não estavam ministrando, não tem enfermagem aqui. Mas nós estamos pensando que no próximo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM  
ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.  
(TEXTO SEM REVISÃO)

---

semestre, certo? Porque se tiver um aluno entrou, porque não importa o número. Nós não temos os números distribuídos por pólo. Nós temos números distribuídos por sede, por curso.

Os pólos encontrados em outro endereço. Então, nós não encontrávamos ali, e os fiscais foram maravilhosos, saiam procurando e encontravam aquele pólo em outro endereço, o que é uma irregularidade. Porque se ele está em outro endereço, ele é clandestino. Porque mesmo ele pertencendo àquela universidade ele não está cadastrado no EMEC, e o EMEC é a única fonte oficial de informação. E o relato do cenário é precário, sem biblioteca, sem títulos para formação de enfermeiro, sem laboratório. “Então, laboratórios... Estamos pensando... nós achamos que vamos construir... se tiver mais alunos...” Não é? A conversa vinha mais ou menos assim. Praticamente não encontramos convênios para realização de estágios. E muitos docentes eram recém graduados. Por exemplo, em tucuruí, no Pará, todos os docentes eram recém formados e todos eles só eram graduados, o que é uma irregularidade porque sempre você tem que ter uma graduação, um grau a mais para ensinar o outro. Então, o mínimo que o Ministério da Educação exige é que você seja especialista para ensinar o graduado.

E nós encontramos pólos clandestinos. Quando eu falei que o endereço ali era clandestino, eu nem coloquei em vermelhinho porque... Isso era pólo clandestino. Então, o que nós encontramos como pólo clandestino? Nós encontramos no Estado do Amazonas...

...s/drm...

0511au16.drm

A SRª DORISDAIA CARVALHO HUMEREZ-... Nós encontramos no Estado do Amazonas doze polos de apoio presencial, de uma instituição Santo André, em Santa Cruz de Cabrália, por acaso eu não conhecia Santa Cruz de Cabrália e as pessoas me fala, Santa Cruz de Cabrália é muito pequeno para ter uma instituição, não existe nenhuma instituição de ensino em Santa Cruz de Cabrália, nenhuma que nós pudéssemos dizer, “quem sabe” não existe, esses alunos e aí pior. Em Rondônia encontramos oito polo da mesma instituição, então, o que ele estão pegando o norte, já, já vão passar para o Centro-Oeste que está pertinho.

Clandestino, nada, não existe nada daquela instituição e ali por incrível que pareça estava em pleno funcionamento, estava tudo funcionando, tinha aula, estava tudo beleza, o que significa que esses alunos não serão registrados, porque essa instituição não existe, então, eles vão cursar cinco anos e não vão ser registrados. Então, percebem o tamanho do problema.

Bom, isso tudo que nós falamos para vocês foi em 2015, aí essa...quem mandou, vamos lá. O que mudou hoje? Hoje na ocasião nós tínhamos a grande instituição que nós tínhamos e batalhar e lutar era UNIDERP que tinha dezesseis mil e oitocentos vagas, mas a UNIDERP união –se com UNOPAR com a universidade norte do Paraná por um grupo de que Internacional que é a Kroton Educacional e só a UNOPAR abriu neste ano trinte sete mil setecentos e vinte vagas, em quatrocentos e sessenta cinco setes polos, e a UNIDERP começou até ficar mochar, estamos brigando tanto com eles que eles começaram ficar moquinho. Só que são o mesmo grupo, a UNIDERP, que é Anhanguera...s/tmr...

0511au17.tmr

A SRª DORISDAIA CARVALHO HUMEREZ - ... a UNIDERP, só que eles são mesmos grupo, a UNIDERP, que é Anhanguera, com 16.800 vagas, com 386 polos e que atua de

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

forma irregular que nós já entramos com denúncia, por ter 3.380 horas, quando o mínimo, são quatro mil horas.

No total, só a KROTON educacional tem 44.420 vagas e 855 polos. Vocês já pensaram o que seria formar esse grupo inteiro se eles não tivessem com falta de demanda? Quantos enfermeiros estaríamos registrando por ano?

Mas não para aí. Nós temos o Centro Claretiano. É a primeira vez que eu estou falando isso aqui no Mato Grosso e falo com muita alegria, por quê? Porque o Centro Universitário Claretiano tinha duas mil vagas que parece pouco, mas são dois mil enfermeiros mal formados em 51 polos. Eles reduziram esta semana para 250 vagas.

Isso para nós é um ganho que pode parecer pequeno, mas é maravilhoso. Nós ficamos com mais garra para brigar. Entramos com uma ação contra eles, porque quando você entra no *site* eles têm até uma matriz curricular de cinco anos e no E-MEC seis semestre, três anos. Então, provavelmente, eles terão um processo, porque nós entramos com um processo de representação contra eles.

A Universidade Nove de Julho, nós tínhamos dez mil vagas só em São Paulo em dez polos. Ali nós falamos tanto que eles cancelaram, nós fizemos uma matéria brutal contra a UNINOVE, e eles cancelaram. Pasmem! Apenas os cursos na área de .../cac

0511au18.cac

A SR<sup>a</sup> DORISDAIA CARVALHO DE HUMEREZ – ... pasmem, na área da saúde, apenas os cursos de enfermagem. Então, só com esse ganho, por mais cansado que a gente fique de viajar o Brasil inteiro, nós estamos já muito felizes.

Então, Nove de julho está quietinha porque cancelou no E-mec, cancelou também na página deles, mas cancelou no E-mec, porque é lá que vale. E, por incrível que pareça, como os outros Conselhos não estão com a mesma luta que nós estamos, eles não mexeram nas vagas. Só não estão abertos cursos de Medicina e Odontologia. Todos os outros cursos da área de saúde estão abertos na Nove de Julho, ainda. Doutor, ainda, porque nós já sabemos que existem projetos, né? A Brás Cubas com duas mil vagas, com vinte polos; a Estácio de Sá, com sessenta vagas e um polo; e a Castelo Branco, que tem um polo que foi descredenciada pelo MEC, recorreu e aguarda decisão. Aguarda decisão, mas em funcionamento. Mas também entramos com representação porque eles trabalham de forma irregular quanto a carga horária e a integralização do curso. A situação irregular é aquela que nós já falamos para vocês com relação a essa Faculdade de Santo André.

O que nós temos? Novecentos e trinta e oito polos de apoio presencial distribuídos neste país.

Número de vagas. No início, nós tínhamos cinquenta e oito mil, seiscentos e cinquenta vagas. Nós teríamos, depois de cinco anos, cinquenta e oito mil, seiscentos e cinquenta enfermeiros sendo inscritos por ano, fora o presencial. Só via EAD, trabalhando em UTI, na neonatologia, na sala de parto, trabalhando normalmente. Por quê? Porque o certificado que ele recebe, como na Legislação diz que tudo tem que ser igual, o certificado dos malditos é igualzinho o meu. É igualzinho ao seu, Dr. Eleonor. É igualzinho ao seu, Dr<sup>a</sup> Fátima...

s/lcb

0616au19.lcb

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

A SR<sup>a</sup> DORISDAIA CARVALHO HUMEREZ - ...é igualzinho ao seu, Dr. Eleonor. É igualzinho ao seu, Dr<sup>a</sup> Fátima. O mercado não vai reconhecê-lo. Vai reconhecer provavelmente pelos erros, mas não pelo certificado.

Então, hoje, nós acreditamos que pela luta que o Conselho Federal vem fazendo e pelo apoio que esses nobres Deputados tem nos dado, eu quero que nós (PALMAS)... Aplaudamos, porque é por conta deles que nós estamos ganhando espaços, nós reduzimos e nós já estamos... reduzimos vinte por cento virgula dois, mas nós vamos reduzir a zero. Nós vamos chegar... (PALMAS)... a zero. Temos que chegar a zero. Nós não podemos permitir enfermagem á distância.

Qual é a realidade dos cursos na modalidade presencial? É só um exemplo para vermos o que nós temos de presencial. Olha, aqui, eu trouxe todos os cursos da área da saúde. O maior curso é o da enfermagem, o maior número de curso. Isso aí é do senso de 2013, porque é a última atualização que nós temos do senso do INEP. Então, nós já temos certeza que nós já temos mais de mil cursos presenciais. O maior número de vagas, cento e trinta e três mil, setecentos e cinqüenta e dois; e setenta mil ingressantes. Comparando com os outros cursos nós ganhamos alí de primeira.

A situação do ensino de graduação. O número de cursos, olha aquele número de vagas: Cento e trinta e três, só o que está em vermelhinho. E aí a evasão. Nós temos sessenta e nove mil, quatrocentos e dezesseis é o número de evasão dos cursos da enfermagem. Claro que não é só da enfermagem. É de todos os cursos. O curso que tem o menor número de evasão é medicina, mas até a medicina tem um número grande de evasão. Não pensem que a evasão é só no ensino privado...  
...s/drm...

0511au20.drm

A SR<sup>a</sup> DORISDAIA CARVALHO HUMEREZ -... Não pensem que a evasão é só no ensino privado, ela também se da no ensino público, em todas as áreas e os concluinte? Olha, nós temos lá números de vagas cento e trinta três, concluíram trinta dois mil, como nós sabemos que isso é do senso 2013, eu perguntei no registro de cadastro do COFEN e nós registramos anualmente cerca de quarenta mil enfermeiros, fora técnicos e auxiliares, por isso que nós dissemos que nós somos um milhão e oitocentos quase um milhão e novecentos e já, já, ultrapassaremos os dois milhões.

Então, os cursos presenciais nós temos oitocentos e cinquenta um, polo de apoio presencial novecentos e trinta oito, numero de vagas 133 mil, números de vagas ali quase quarenta sete mil, as vagas ociosas quase setenta mil vagas ociosas, o que representa 52% de vagas ociosas nos cursos presenciais, foi o que o Deputado Oscar Bezerra perguntou, se nós temos vagas ociosas, porque é que nós precisamos de ensino a distância? Essa resposta ninguém da saúde ou da educação consegue dar, só consegue dar o dono do dinheiro, quem recebe o dinheiro da enfermagem, só, porque essa não é uma resposta que é possível ser dada.

Mato Grosso, qual a situação de Mato Grosso, olha, foi até agradável e facinho procurar os polos de Mato Grosso, porque Mato Grosso é campeão de não ter polo, foi uma coisa ótima, porque a maior tristeza nossa é fazer São Paulo, porque não dá mais para escrever, nós escrevemos com a letra bem miudinha, não dá para acabar de passar as folha. Então, da Claretiano tem dois polos, eu trouxe aqui o endereço, porque você podem identificar, porque isso tudo é público porque está no E-mec.

Aqui é só para passar rapidinho, da UNIDERP a maior parte está em Cuiabá, Barra do Garças e Campo Verde...s/trm

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

0511au21.tmr

A SR<sup>a</sup> DORISDAIA CARVALHO HUMEREZ - ... em Barra do Garças e Campo Verde.

E da UNOPAR, isso que nós temos 47 polos de apoio presencial no Mato Grosso. O sistema COFEN e COREN dizem não ao ensino à distância para a formação. Ele não está contrário às especializações, às capacitações, a outros cursos. Não! Ele é contrário à formação, porque a formação é formação de identidade. Assim como o advogado entra um menino no curso e sai um advogado de terno e gravata que nunca mais arranca aquilo do corpo, porque ele cria identidade. Você olha para ele e diz: Ele é advogado”

O enfermeiro, o técnico de enfermagem tem que criar identidade, ele tem uma identidade própria até porque ele tem que aprender a conviver com o que é aquilo. E uma das entrevistas que eu ouvi, eu achei muito interessante, porque não era uma pessoa da área da saúde que disse assim. “Imagina um profissional entrando dentro do hospital, ele vai estranhar até o cheiro”. Eu achei interessante porque eu nunca tinha pensado. Porque nós estamos tão acostumados com o cheiro que com cheiro, mau cheiro, nem ligamos para isso. Mas não era da área da saúde, e ele provavelmente deve ter pensado nele. Eu acho que eles já vão começar a estranhar até o cheiro. Mas é verdade, até o cheiro vai estranhar.

Eles não atendem os polos, não atendem as exigências legalmente exigidas e os serviços de saúde são inadequados ou insuficientes em número e complexidade para atender a esse número de acadêmicos. Por exemplo, nós temos municípios, a maior parte deles, talvez vocês tenham batido o olho aqui e reconhecido algum que são tão pequenos que, às vezes, não têm um leito de UTI. Como é que o enfermeiro, que tem privativamente o cuidado de pacientes críticos, vai aprender a cuidar de um paciente crítico sem um leito de UTI. Onde é que eles vão aprender a ser profissionais.../cac

0511au22.cac

A SR<sup>a</sup> DORISDAIA CARVALHO DE HUMEREZ – ...Aonde é que eles vão aprender a ser profissionais de enfermagem se, muitas vezes, não tem nem hospital naquele local? Então, nós temos que pensar muito nessa questão de número insuficiente.

Aqui, eu trouxe só umas figurinhas para imaginarmos uma passadinha só no estágio supervisionado, se eles vão dar conta da complexidade das atividades que são executadas pela enfermagem. E quem da população teria coragem de entregar o seu filho, seu neto, sua mãe para um enfermeiro, ou para um técnico de enfermagem formado à distância. Temos que pensar nisso e repassar isso para a população, porque a população está correndo risco. E é isso que esses nobres Deputados estão nos ajudando. É a proteger a população. Isso é o que tem de mais importância.

Temos que cuidar com responsabilidade da pessoa que está em situação de grande fragilidade. Temos que aprender a respeitar o paciente e a família. E esta relação se dá no cotidiano da assistência. Enfermeiro é ser humano que cuida de outro ser humano. Enfermagem, usando a frase de Wanda Horta, é gente cuidando de gente. Não existe outra forma de nós expressarmos o que significa mais enfermagem.

Então, o sistema é extremamente contrário. E preocupados com os adventos de erros e danos ocasionados por imperícia, negligência e imprudência na assistência à população, que eles já existem e existem em um número muito grande. Todos que estão no Conselho sabem o

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

quanto de erros que são cometidos pela enfermagem, e que eles serão muito maiores com o Ensino à Distância. E aí a população vai correr um risco muito maior.

O cuidado de enfermagem não pode ser à distância, porque ele é relacional. Ele é de contato de pele, ele é de ...

s/lcb

0616au23.lcb

A SR<sup>a</sup> DORISDAIA CARVALHO HUMEREZ - ...ele é de contato de pele, ele é de olho no olho. Ele não pode se dar à distância. Eu não posso olhar o paciente do outro lado da tela.

Então, nós temos algumas coisas aí falando da enfermagem. Uma profissão que lida com a vida não pode ser ensinada à distância, que está circulando muito pela internet. E diga não ao ensino em enfermagem. O que está em discussão é mais do que nossa profissão. É a vida. E na verdade é a vida da nossa população que já é tão sofrida na assistência à saúde. E pedimos aí o apoio ao Projeto de Lei nº 2.891, que é o projeto que proíbe a formação de enfermeiros e técnicos de enfermagem na modalidade à distância (PALMAS).

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Convido a todos a voltarem à Mesa.

E já parabenizar a apresentação e agradecer. A Dr<sup>a</sup> Dorisdaia falou tudo, expôs sentimentos não só do conselho mas como profissional que a senhora é, com experiência, por isso que ocupa uma cadeira no Conselho, e o sentimento da classe e da sociedade.

Parabéns pela explanação, e deixo bem claro que nós vemos como está também essa radiografia dos cursos pelo Brasil.

Dando seguimento, vou colocar mais uma pessoa da mesa e depois nós começamos a fazer o intercâmbio com a platéia. Convido a Sr<sup>a</sup> Ana Cristina Correa, da platéia, Diretora da Faculdade de Enfermagem da UFMT, para fazer o uso da fala, por favor.

A SR<sup>a</sup> ANA CRISTINA CORREA – Boa tarde!

Em nome da mesa, em nome do Dr. Leonardo eu cumprimento a todos.

Nos últimos oito anos da minha vida eu venho me dedicando a enfermagem. Fui formada no modelo... nesse modelo que vocês estão sendo formados, pegando no paciente, tocando no paciente, aprendendo a fazer.

Como bem colocou o Dr. Leonardo, eu não gostaria que ninguém da minha família ou que eu um dia precisasse de um serviço de enfermagem e fosse...

...s/drm...

0511au24.drm

A SR<sup>a</sup> ANA CRISTINA CORREA –... eu não gostaria que ninguém da minha família ou que eu um dia precisasse de um serviço de enfermagem e fosse atendido por alguém que não aprendeu a cuidar, porque nós só aprendemos no fazer.

Ouvindo a conselheira eu fiquei assustada com os dados que a senhora apresentou, eu sabia da magnitude do problema, eu só não sabia que a coisa era tão seria e tão grave isso se consolidou pelo que percebi no último ano.

Peço eu que o problema ele está posto, que cabe agora se estamos numa Audiência Pública tentar indicar caminhos, os melhores caminhos para tentar solucionar um problema que pode virar um problema epidêmico de saúde pública, porque mortes já estão acontecendo, em função de

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

formação feitas e que são questionáveis pelo próprio conselho, mortes de pacientes já acontece, em função de formação.

Se esse panorama que a conselheira apresentou ele persistir, me parece que isso pode se concretizar como problema de saúde pública e que vai chegar o momento que perderemos o controle sobre esse problema.

Eu ouvindo a conselheira, eu pensava o que nós podemos fazer se a lei respalda essa forma de ensino, então o COFEN tem que impedir o registro, mas como a conselheira colocou ninguém sabe que registro é esse, que diploma é esse.

Então, eu penso que agora poderíamos ser mais efetivo ir para mídia, mostrar o que significa um enfermeiro que não sabe cuidar, que foi formado num ambiente virtual cuidar de alguém, começar dar luz para esses casos...o que pode potencialmente se configurar esse ensino, o que isso pode traduzir para sociedade? Para sociedade tanto nós não aceitamos esse tipo de formação, mas que também a sociedade enxergue que a isso significa que amanhã ou depois pode ser cuidado por um enfermeiro, que foi formado nesse modelo e que pode matar um ente-querido seu, pode matar você mesma, porque nós pensamos...s/tmr...

0511au25.tmr

A SR<sup>a</sup> ANA CRISTINA -... pode matar você mesma, porque nós pensamos que um dia vamos precisar ser cuidada, mas nós podemos, sim, de cuidado. Eu já precisei de cuidado.

Então, penso eu que daqui temos que trazer proposições, buscar instrumentos legais para impedir o exercício de pessoas não preparadas para o exercício da enfermagem. Cuidar do corpo, cuidar do ser humano é cuidar de um corpo, cuidar da integralidade dele. Muitas vezes a pessoa não sabe que está sendo mal cuidada. Cabe a nós, cabe ao Conselho, a ABEN, aos Sindicatos mostrarem a comunidade de que esta forma de cuidar descuidada compromete a todos nós e compromete sim, porque se reduz o custo para o Ministério da Educação da formação de um enfermeiro, isso traz um ônus para a saúde pública do país. Estão querendo matar a população, e estão matando a população, sim, quando formam. Daqui a pouco nós vamos ter médicos vamos ter médicos formados à distância. Quem sabe aí o absurdo chame mais atenção, mas como bem colocou o Deputado Dr. Leonardo, nós mais de 60% da força de trabalho na saúde no Brasil. É impossível que não tenhamos força para mudar esse panorama. Boa tarde! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Parabenizar a professora Ana Cristina; e agradecer também a presença do Conselho Estadual de Educação, e a presença dos professores da FAUC aqui de Mato Grosso, aqueles que vêm de fora.

E também aproveitar a todos da platéia, por gentileza, que vieram usar da palavra usar o púlpito que é melhor para vermos e a teve acompanhar e registrar a presença de vocês.

Vamos chamar o .../cac

0511au26.cac

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) - ...e registrar a presença de vocês.

Vamos chamar o Sr. Leocarlos Moreira Cartaxo, Conselho Federal do COFEN, representante em Mato Grosso. Por favor. (PALMAS)

O SR. LEOCARLOS MOREIRA CARTAXO – Boa tarde a todos e a todas!

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

Primeiramente, agradecer ao Deputado e médico Dr. Leonardo e Dr. Oscar Ribeiro pelo aceite de estarmos trazendo aqui para o debate a discussão da formação na modalidade EAD.

Parabenizar, também, o Conselho Federal de Enfermagem e também aos Conselhos Regionais, aqui em especial ao Dr. Eleonor e o Dr. Manoel Carlos Neri, que é o Presidente do Conselho Federal, que tem abraçado essa luta no sentido de nós darmos, fazermos um combate de forma ostensiva para estancar o avanço dessa formação à distância.

Também, eu gostaria de externar aqui os agradecimentos aos presentes profissionais da saúde, ex-alunos, alunos nossos lá da Federal e também profissionais de serviços e formados por outras instituições, que é muito importante a presença de vocês, aqui, para sentirem o drama, as preocupações, nossas tensões e apreensões em relação a essa questão da formação na modalidade à distância.

Eu tenho participado com a Dr<sup>a</sup> Doris na avaliação, no período em que fiquei acompanhando e avaliando o curso de graduação por um convênio que o Conselho Federal fez com o MEC nos cursos presenciais. E lá nós ficávamos, muitas vezes, estarecidos com tamanha falta de responsabilidade de cursos que foram implantados e muitos deles permanecem em condições ainda precárias, sem respeitar, de forma nenhuma, as diretrizes curriculares nacionais, que é o mínimo que as instituições de ensino superior devem cumprir.

Então, naquela ocasião, ali já manifestava em mim um sentimento de revolta com relação à formação no modelo presencial. Vocês imaginem o que vem ocorrendo, como a Dr<sup>a</sup> Doris apresentou aqui, um desenho que ela trouxe a partir de uma inquietude, a partir de uma denúncia que foi encaminhada pelo Ministério Público ao Conselho Federal, que resultou na Operação EAD, da qual ela traz todo um traçado, os dados que nos assustam e acaba sendo para nós um pavor. Isso é algo que, de certa maneira, nós temos que estar vigilantes. O Conselho Federal levantou essa bandeira e tem sido o lema das Semanas de Enfermagem no Brasil a fora.

Portanto, no início dessa Semana de Enfermagem em que nós estamos aqui, neste primeiro momento, desencadeando essa discussão, entendemos que esse é um tema que nos torna muito...

s/lcb

0616au27.lcb

O SR. LEOCARLOS MOREIRA CARTAXO -...entendemos que esse é um tema que nos torna muito apreensivos. Por quê? Porque a questão da formação na saúde ela está em evidência num processo de depreciação total. Temos que entender e temos que nos articular no sentido que isso precisa ser barrado. Nós temos dito que não a EAD pelo Conselho Federal, porque entendemos que no processo de formação parece que a lógica capitalista ela está acima de tudo. Quer dizer, eles pensam, idealizam cursos para formação de profissionais na área de enfermagem e outras áreas da área da saúde vocês viram aí o que a Dr<sup>a</sup> Doris apresentou apenas dois cursos da área da saúde ainda não estão sendo oferecidos nessa modalidade. Os demais cursos estão; farmácia, bioquímica, educação física, biologia, quer dizer, é verdadeiramente uma afronta às pessoas que buscam esse curso e sobretudo a população. Porque posteriormente nós vamos ter a oportunidade, o Conselho Federal, eu diria até que isso tudo vai sobrar para o Conselho Federal e para os Conselhos Regionais, porque na medida que nós vemos a todo momento aparecendo erros profissionais por omissão, por negligência, por imprudência e por imperícia, com certeza, esses erros se hoje já existem ele vão se acentuarem. E é obrigação nossa, é responsabilidade nossa enquanto profissionais

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

e futuros profissionais, que vocês estão aqui presentes, os alunos, quer dizer, precisamos nos rebelar, pensarmos em estratégias de combate para que nós possamos de fato impedir o avanço dessa modalidade. Conselho Federal de Enfermagem tem feito isso já como projeto, fazendo fiscalização in loco, mas não pode mudar a realidade dessa formação dentro das escolas, porque isso não compete o Conselho Federal impedir que um curso seja ofertado em condições altamente precárias.

Eu quando avaliei um curso, eu lembro bem, nunca esqueci disso, a Dr<sup>a</sup> Doris também pode confirmar isso, quando eu avaliei um curso na comissão que eu participava lá no Conselho Federal, de uma faculdade no interior de um determinado estado. Gente, era um curso numa sala, aliás, num local que era uma dispensa de uma residência, um dispensa...  
...s/drm...

0511au28.drm

O SR. LEOCARLOS MOREIRA CARTAXO - ... era um curso numa sala, aliás, num local que era uma dispensa de uma residência, um dispensa metade desta sala. Então, lá não existia nada, eu tive a preocupação, gente como que é um curso desse esta funcionando, eu tive a curiosidade de entrar no site, e procurar ver como que funcionava. Então, vocês vejam que parece uma brincadeira, estão banalizando todo processo de formação.

E a enfermagem por ser um contingente maior é mais prejudicada com tudo isso. Então, entendo, Deputado Dr. Leonardo, que daqui nós precisamos tirar um encaminhamento e faço já diantemão uma proposta para que o senhor possa abraçar encampar e fazer com que isso circule tanto em nível, da Assembleia Legislativa, como do Conselho Estadual de Educação, porque a preocupação gente é só no cursos de graduação, enfermagem e nível superior não, a coisa está crescendo a formação de técnicos de enfermagem na modalidade EAD também esta no impulso acentuado, está existindo um avanço galopante desse processo de formação em todos os níveis de formação.

Então, Deputado Dr. Leonardo, eu gostaria faço até questão de escrever um documento encaminhando para a para Vossa Excelência e o Deputado Oscar Bezerra no sentido de fazer com que institucionalmente o avanço seja impedido, nós precisaríamos inclusive de montar um projeto, uma regulamentação provisória para encaminhar e impedir o apoio as autoridades no sentido que isso seja impedidos encaminharmos para o MEC, para o Secretário de Educação do Estado de Mato Grosso enfim, nós temos que acatar para todos os lados, porque isso vai trazer prejuízo para nós, para nosso profissão e para saúde da população geral. Ok

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Parabéns, Leocarlos. Gostaria de chamar agora, tenho a honra de chamar Fatima Sampaio, Conselheira Secretaria neste representando o Presidente do Conselho Federal de Enfermagem, o Sr. Manoel Carlos Nero da Silva. (PALMAS).

A SR<sup>a</sup> FÁTIMA SAMPAIO – Boa tarde a todos!

É um prazer muito grade estar aqui e Mato Grosso, mas uma vez tive a oportunidade estar aqui com a enfermagem mato-grossense, em diversas ocasiões. Mas em nome do Plenário do Conselho Federal de Enfermagem, quero cumprimenta-los, e inicio cumprimentando a Mesa em nome do Deputado Dr. Leonardo...s/tmr...

0511au29.tmr

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

A SR<sup>a</sup> FÁTIMA SAMPAIO - ... e início cumprimentando a Mesa em nome do Deputado Dr. Leonardo que está presidindo esta Audiência Pública e dos colegas que têm assento à Mesa, é com grande preocupação que nós vimos a enfermagem, que é uma profissão que tem um compromisso fundamental com a saúde da população, ser banalizada. Ser banalizada a partir da sua formação.

A nossa preocupação é que o Conselho tem o papel de fiscalizar o exercício da enfermagem para que a enfermagem seja oferecida à população sem causar danos por imprudência, imperícia ou negligência. Mas como é que nós vamos defender a sociedade de imperícia profissional se não temos a garantia da qualidade da formação desses profissionais?

E a grande preocupação que o Conselho Federal de Enfermagem vinha tendo nos últimos anos de buscar estratégias para melhorar a qualificação dos profissionais se ver agora ameaçada pela falta da qualificação dos profissionais, porque a modalidade de ensino à distância não garante ao profissional desenvolver competências e habilidades necessárias para o cuidado com a saúde, com a vida. Como pensar na qualificação de um profissional quando ele não vai ter livros, material didático que garanta a qualificação, a formação científica desse profissional? Como desenvolver habilidades técnicas sem laboratórios que ofereçam a mínima condição de prática profissional? Eu já estou na enfermagem há muito mais ano do que a maioria dos que estão aqui tem de vida. Eu já sou enfermeira há 35 anos.

E nessa trajetória, eu via a enfermagem que formava um número muito pequeno profissionais de repente por conta da abertura do mercado de trabalho para os profissionais que aconteceu com programas de saúde pública, como o Agente Comunitário de Saúde, a equipe de estratégia de saúde da família, que começaram a abrir espaços de trabalho, de repente, passar a ser um filão para os empresários da educação. Uma forma de abrir portas.../cac

0511au30.cac

A SR<sup>a</sup> FÁTIMA SAMPAIO - ...para os empresários da Educação. Uma forma de abrir portas desenfreadamente. Perdeu-se o controle. E desde o início o Conselho Federal de Enfermagem buscou alertar os órgãos governamentais para a questão da proliferação de escola da enfermagem em locais que não havia a menor condição para o ensino da enfermagem.

Eu lembro, há mais de quinze anos atrás, quando recebemos uma denúncia de uma escola no interior do Estado do Piauí. O Piauí é conhecido nacionalmente como Mato Grosso, pelo seu clima muito quente. E, pasmem, numa cidade no interior do Piauí, que tinha uma unidade mista de quinze leitos, foi criado um curso de enfermagem e o laboratório era num trailer montado na praça da cidade. Um trailer de metal, que não havia condições de se permanecer nem por dez minutos dentro do trailer e se dizia que era o laboratório.

Naquela época, denunciemos ao Ministério Público. E o Ministério Público entrou com uma ação e fez fechar aquela escola que não garantiria a formação de profissionais que pudessem cuidar com segurança e qualidade da saúde da sociedade. Já naquela época, há quinze anos atrás, os Conselhos de Enfermagem se preocupavam com essa questão. E, apesar de não ser.../lcb

0616au31.lcb

A SR<sup>a</sup> FÁTIMA SAMPAIO -...se preocupavam com esta questão. E, apesar de não ser competência legal do conselho fiscalizar o ensino da enfermagem, nós já nos preocupávamos com os egressos dessa formação que não qualifica para o exercício. E hoje, nós vemos acontecer

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

coisas que eram inimagináveis, a formação totalmente por ensino à distância quem nem laboratórios de simulação existe para desenvolver habilidades. E aí a nossa preocupação. Como é que um profissional que não desenvolveu competências relacionais vai poder cuidar do patrimônio maior de uma sociedade que é a vida, a saúde. E a enfermagem está na vida da sociedade do nascimento até a morte. Como é que nós podemos aceitar sem nos indignar com essa situação. Precisamos todos, e é isso que o Conselho Federal de Enfermagem busca. Durante muito tempo o Conselho buscou o espaço para opinar sobre a abertura de novos cursos. Foi uma tentativa. E por meio de um convênio com o Ministério da Educação, hoje nós temos no Conselho Federal de Enfermagem um grupo que faz a avaliação e quase sempre em todas as reuniões plenárias nós vemos quinze, vinte, pareceres insatisfatórios para abertura de novos cursos.

Tem havido redução na velocidade de abertura de novos cursos. E quando nós estávamos preocupados com essa qualidade de formação, de repente nos caiu na cabeça essa abertura indiscriminada de vagas para formação à distância.

Então, o Conselho Federal de Enfermagem vem buscando em todos os estados...

...s/drm...

0511au32.drm

A SR<sup>a</sup> FÁTIMA SAMPAIO-... Então, o Conselho Federal de Enfermagem vem buscando em todos os estados a parceria com as Assembleias Legislativas, com os movimentos da sociedade, com os conselhos e educação, com os conselho de saúde, para buscar coibir a abertura, a oferta de novas vagas para formação da distância, formação de enfermagem se faz através de ensino rigoroso em que adquirir não só conhecimentos, mas habilidades e competências para o exercício. E aqui nós concluamos a sociedade de Mato Grosso, a enfermagem de Mato Grosso a se juntar a essa cruzada do COFEN na luta pela defesa intransigente da formação de qualidade dos profissionais de enfermagem pelo ensino presencial.

Enfermagem não se ensina a distância, vamos dizer não a essa má formação na área de saúde, nós precisamos garantir, a saúde é um direito de todos e um dever do Estado e a enfermagem é parte dessa garantia constitucional, nós precisamos garantir a sociedade brasileira assistência de enfermagem isenta de danos, assistência de enfermagem e qualidade. Digamos todos não ao ensino de enfermagem a distância. Obrigada. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) - Vamos quebrar o protocolo é um prazer, Dr<sup>a</sup> Darisdaia, por favor.

A SR<sup>a</sup> DORISDAIA CARVALHO HUMEREZ –É uma notícia agradável, acho que dá essa notícia aqui neste fórum em Mato Grosso nós ficamos muito felizes. Vocês devem ter percebidos que os brilhante trabalhadores do COFEN que nós acompanham estão o tempo inteiro aqui me trazendo notícia, me trazendo coisas para ler, eu não o informe completo, mas hoje a noite já vai sair que a Presidente Dilma Rousseff, assinou, e com prazer que eu informo isso, o Decreto nº 8.754, que é os Cursos de Enfermagem sejam submetidos ao Conselho Nacional de Saúde...s/tmr...

0511au33.tmr

A SR<sup>a</sup> DORISDAIA CARVALHO HUMEREZ - ...o Decreto nº 8.754, que é os Cursos de Enfermagem sejam submetidos ao Conselho Nacional de Saúde, assim como é OAB e a Medicina. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Os cursos serão ...

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

A SR<sup>a</sup> FÁTIMA SAMPAIO – Na emoção da Dr<sup>a</sup> Dorisdaia, ela disse que os Conselhos. Os cursos de enfermagem serão submetidos pelo Conselho Nacional de Saúde.

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Uma grande vitória. Parabéns! (PALMAS).

Eu quero agradecer a presença do Sr. Ademar, Advogado, Consultor Legislativo. Eu estava conversando com o Leo e dizer daquela proposta que estávamos conversando para fazermos o andamento, os que eu solicitei já estão em conversa.

Vamos chamar a Viviane Oliveira, enfermeiro do Hospital São Mateus para fazer uso da palavra. (PALMAS).

A SR<sup>a</sup> VIVIANE OLIVEIRA – Boa tarde a todos!

Eu fico lisonjeada de ver uma sala tão cheia de futuros profissionais e colegas de enfermagem.

E a minha fala não chega ser tão grande quanto dos profissionais anteriores, mas eu trago uma realidade, hoje, dos nossos profissionais.

Se os nossos profissionais, que são ensinados no dia a dia à beira do leito do paciente, estão com nível tão baixo de aprendizado, imaginem o ensino à distância. Hoje num processo seletivo de uma prova não muito difícil que qualquer um fresco, saindo de uma sala de aula, tira 5,2 em uma prova teórica, num curso presencial, 3,5; 2,2. Então, ficamos extremamente preocupadas com a participação dos nossos profissionais. Então, hoje, me preocupo quando está sendo prestada assistência aos nossos clientes. E se esse cliente fosse eu? Então, não temos só em pensar na minha formação, mas no cuidado que eu estou montando para no dia de amanhã eu usufruir dele. Então, vocês, meus caros, que estão prontos a entrar no mercado de trabalho.../cac

0511au34.cac

A SR<sup>a</sup> VIVIANE OLIVEIRA - ...que estão prontos a entrar no mercado de trabalho, se dediquem, pois no dia de amanhã, o cuidado que vocês vão precisar, prestados na beira de um leito por um colega de vocês, que seja de excelência, porque é isso que buscamos e é isso que nós queremos.

E hoje, gente, nós não estamos encontrando profissionais bons no mercado de trabalho. Nós estamos extremamente preocupados, muito preocupados mesmos. Estamos dentro de uma Instituição com vaga de trabalho e não temos profissionais para ocupar essas vagas.

Então, vem aqui a nossa extrema preocupação. E já foi uma roda de discussão entre nós, do Hospital São Mateus, o que fazer para que este ensino seja melhorado. Não só o ensino à distância não seja praticado em todo o Brasil, mas em melhorar o nosso ensino presencial, porque ele não está sendo de boa qualidade. Não digo por conta das Instituições, porque muito dos problemas que, hoje, os profissionais têm de formação, não são da formação técnica, mas vem desde a alfabetização. Nós temos pessoas que não sabem escrever, não sabem fazer interpretação. Se eu não sei fazer uma interpretação correta de um texto, como vou realizar o exame físico no paciente?

Então, gente, vamos nos colocar no lugar do nosso paciente, do nosso cliente e vamos nos formar, porque os nossos professores são os canais dos nossos aprendizados, mas nós também somos chave importante para que esse aprendizado seja feito de forma correta.

Muito obrigada. E boa tarde a todos. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Muito obrigado, Viviane.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

Convidoa Sr<sup>a</sup> Rosa Maria Bottosso, Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem, Seção Mato Grosso-ABEN. (PALMAS).

A SR<sup>a</sup> ROSA MARIA BOTTOSSO – Boa tarde!

Agradeço a todos pelo convite, Professor Eleonor, e cumprimento a mesa em nome do Deputado.

Gente, eu trouxe escrito porque me perco um pouco na fala. Quem me conhece sabe.

Mas, a Associação Brasileira de Enfermagem, juntamente com a Seção Mato Grosso, a qual eu represento, se posiciona contrária ao ensino de enfermagem à distância para formação de técnicos de enfermagem e enfermeiras. E o argumento principal dentro dessa belíssima colocação do COFEN...

s/lcb

0616au35.lcb

A SR<sup>a</sup> ROSA MARIA BOTTOSSO -...dentro dessa belíssima colocação do COFEN, que para mim foi uma verdadeira aula porque tínhamos algumas compreensões, mas hoje ficou tão enriquecido que eu queria até ter acesso a mais a essas informações, mas riquíssimas. Mas tem um argumento aqui que eu trouxe para pensarmos. Que parte da primícia, o cuidado, aqui tem uma coisa que a Dr<sup>a</sup> colocou. Qual a essência da enfermagem, gente? O cuidado. E o que é o cuidado? É o resultado de um encontro entre pessoas e o profissional, aonde ambos serão afetados. É um temo da fenomenologia, que representa sentir o outro e assim mesmo num relação em que os leva a pensar quem é tocado em quem toca. Pensar no outro, eu pergunto para vocês, gente: No ensino à distância e no presencial nós procuramos muito falar: olha, vamos pensar na hora do cuidado, no outro. Agora, imagine o que está permeando, muito bem colocado pelo COFEN, nos interesses da sociedade, de mercado, de lucro, nesse neoliberalismo que assola o país que quer reduzir custos. E o cuidar de si trabalhador, como que será? Então, eu trouxe aqui para vocês pensarem que além de estarmos comprometendo cuidar do outro, aceitando uma formação que já foi colocada pelas fiscalizações, e até me lembro aqui da Professora Geralda que muito tempo falando da história da escolas aqui no Mato Grosso, quantos tentavam abrir cursos sem condições nenhuma. Para você formar para cuidar outro já está difícil. Agora, imagina vocês quando caírem no mercado, quem vai cuidar de você se você estará no jogo de interesses, de capitalismo e que verá a grande quantidade que me espanta, a quantidade de vagas, que vão ser tratados como profissionais descartáveis.

Então, é uma coisa para pensarmos muito.

Aprender o cuidado de forma presencial fortalece, dignifica o aspecto humano, o humano, condição esta tão massacrada nas últimas décadas por múltiplos fatores esse imenso jogo internacional e nacional, local, que assola o nosso país com interesses de grupos voltado para o mercado, para o lucro. E onde nós já vimos que a precarização na assistência ela é cada vez...

...s/drm...

0511au36.drm

A SR<sup>a</sup> ROSA MARIA BOTTOSSO-... E onde nós já vimos que a precarização na assistência ela é cada vez consistente e não só na consistência como na precarização na escolas.

O que faz o cuidado e a ética do cuidado de enfermagem surgirem na relação demanda uma educação de qualidade nas escolas que tem que ser feita, pr4eservada nas escolas para formação do técnico e para formação do enfermeiro. Na onde o aprendiz e a facilitador sob os

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

cuidados também se aprende junto antes de ir no encontro do outro, nosso ossuário, do nosso cliente, do nosso paciente seja lá o nome que você quiser usar. Essas pessoas que vão ser formadas também vão precisar de cuidadas, teve a consciência, a critica e que o jogo de interesse nós vamos estar, em que lado que nós vamos ficar, precisamos fortalecer os centro formadores, precisamos fortalecer inclusive a nossa...a fala que a ela colocou assim “ a nossa identidade”, o que é enfermagem gente? Se enfermagem eu não faço cuidando então eu não sou da enfermagem e cuidar, até estávamos brincando ali, quando ela falou dos odores, quantos que nós falamos “isso é bactéria na aeróbica” só pelo odores, porque nós cuidamos, seja enfermeiro, técnico, auxiliar, a parteira, a obstetrícia, tem ir lá cuidar, pegar no outro, para mostrar o que é enfermagem.

Tem gente que fala, “eu não quero” tudo bem, então muda de profissão, não vai ter problema nós agradecemos, não tem problema, mas nós temos que ser cuidados. Eu estou aqui chamando atenção, porque quem vai cuidar de vocês quando vocês caírem no mercado esse montem de gente que ela colocou que vão cai no mercado pensando que vão conseguir um salarinho melhor, condições melhor, olha que eu trabalho muito tempo em hospital, eu vejo como determinadas ações, sempre nós vemos piores lugares para repouso é da enfermagem, nunca tem as salinhas de descanso, aí se descansar apanha.

Então, vamos pensar também, vamos defender, enquanto saída aqui a ABM está comemorando no final da semana enfermagem que está começando agora dia doze, vai ser aberto com evento excelente do COREN, ela vai ser fechada do evento da ABEM lá na universidade ///. E uma das propostas que estamos fazendo é fazer um ato público, nesse ato público na rua mostrar quem somos nós? Nós somos profissionais voltando a venda horta, gente cuida de gente e nós queremos ser cuidados como gente...s/tmr...

0511au37.tmr

A SRª ROSA MARIA BOTTOSSO - ... voltando a venda horta, gente cuida de gente e nós queremos ser cuidados como gente. Formar para o mercado de trabalho que nos reconheça como profissional, como competente, com qualidade e que tem garra para cuidar.

Então, convido a todos depois do KOREN que abre brilhantemente a Semana Brasileira de Enfermagem a nossa que vai fechar e no dia 20 vai ter um ato público que nós vamos fazer. Já é um encaminhamento para nós lutarmos. Quem somos nós? Profissionais que cuida de gente! Obrigada! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradecer a palavra da Srª Rosa Maria. Agora tenho o prazer de ouvir a palavra da Helga Yuri, Professora da UNEMAT.

A SRª HELGA YURI - Boa tarde a todos!

Eu não poderia passar sem falar alguma coisa já que ajudei, vislumbrei junto a esta Audiência Pública aqui dentro da Assembleia Legislativa junto com a Drª Doris, professor Eleonor vem com essa demanda plenário do Conselho.

Naquele momento, eu e Marilza tomamos isso como algo pessoal, porque achamos um absurdo essa formação de enfermeiros, através do ensino à distância.

Então, é com imensa alegria, não é Marilza, que nós podemos observar que existem muitos estudantes, acadêmicos da área de enfermagem, profissionais enfermeiros de instituições hospitalares, de instituições de ensino presentes aqui hoje porque demonstra que essa preocupação não é específica de algumas pessoas, mas é geral mesmo da nossa categoria, os fiscais do Conselho presentes. E depois essa notícia maravilhosa que a Doris deu para nós aqui neste

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM  
ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.  
(TEXTO SEM REVISÃO)

---

momento faz com que nos empenhemos mais ainda para conscientizar agora também a população. Porque se nós conseguimos chegar até vocês, nós precisamos conseguir chegar agora na população, que também é parte muito interessada nesta não continuidade de cursos à distância.

Até nós estávamos conversando à frente junto com a Dr<sup>a</sup> Rosa e falando e com o Luiz como se ensina para um aluno a questão do cheiro do odor, que são característicos .../cac

0511au38.cac

A SR<sup>a</sup> HELGA YURI - ... cheiro e do odor, que são tão característicos para tantas coisas? Vocês que estão estudando agora já devem estar percebendo isso, quem já está na área, né, como que... Se quando nós vamos ensinar presencialmente a aferição de pressão arterial, que no começo ninguém ausculta nada - mas eu não estou escutando nem o “tu”, não estou escutando nem o “ta”, não estou escutando nada, não é verdade? - e como que você ensina isso à distância? Como que você ensina o toque? A percepção?

Então, são coisas que faz com que... É uma revolta, mesmo, principalmente para todos que se formaram, também, vamos dizer assim, pelo método tradicional, se é essa a palavra, o termo que deveríamos usar, onde passamos quatro, cinco anos na academia, onde fomos para campo de estágio, fizemos plantões de doze, vinte e quatro horas, que no começo é um desafio, enquanto somos acadêmicos, e depois isso é parte corriqueira, e o nosso diploma valer o mesmo que um curso presencial de seis semestres, que são apenas três anos e que não vão passar por nenhuma dessas experiências.

Então, são coisas que nós precisamos levar à população. Será que alguém vai gostar de ser cuidado ou de ter algum ente querido zelado e cuidado por um profissional que nunca pegou numa seringa, que nunca fez uma aula prática?

Então, nós precisamos mobilizar. E vocês que estão aqui são multiplicadores, disseminadores desse conhecimento, desse absurdo que a Dr<sup>a</sup> Doris demonstrou para nós, hoje, aqui. Eu acho que isso chocou todo mundo aqui. Pelo menos eu não tinha noção da amplitude do problema. Nós sabemos do problema, mas não dessa dimensão que a Dr<sup>a</sup> Doris nos apresentou.

Então, eu acho que nós temos por obrigação, todos que estão aqui, de disseminar e multiplicar essa informação.

Eu gostaria de agradecer mais uma vez essa oportunidade de poder participar junto com todo mundo, aqui, dessa luta, porque é mais uma luta que agregamos à enfermagem, além do reconhecimento da profissão, já que o próprio Deputado disse no começo que nós somos mais de sessenta por cento da área de saúde. Nós precisamos realmente ter esse valor de sessenta por cento e não apenas sermos número, mas sermos reconhecidos enquanto profissionais. Isso referente as horas de trabalho, piso salarial. Então, mais do que nunca, a enfermagem precisa. E acho que este é o momento político oportuno para juntarmos forças com todas as entidades de enfermagem, a ABEN, COREN, Sindicato, as outras Associações. Nós precisamos unir forças, porque, se somos sessenta por cento, cadê a nossa força? Inclusive, para parar e falar: Olha, pessoal, olha nós, olha o tanto que o enfermeiro é importante...

s/lcb

0616au39.lcb

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

A SR<sup>a</sup> HELGA YURI -...Olha, pessoal, olha nós, olha o tanto que o enfermeiro é importante do lado do paciente. Olha o tanto que o técnico de enfermagem é importante. Nós precisamos nos mostrar para a sociedade. E não apenas aqueles fazedores de obrigações que é aquele troca a fralda, que faz uma injeção, mas aquele que alivia a dor, que diagnostica.

Então, nós precisamos nos fazer presentes. Eu acho que esse é o momento oportuno.

Gostaria de agradecer mais uma vez a todos que puderam comparecer e puderam fazer parte deste momento histórico mesmo da enfermagem mato-grossense (PALMAS)...

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Parabéns, a Professora Helga.

Convidar agora para fazer o uso da fala, o Sr. Eleonor Raimundo da Silva, Presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Estado de Mato Grosso. (PALMAS).

O SR. ELEONOR RAIMUNDO DA SILVA – Boa tarde a todas, boa tarde a todos!

Este é um momento histórico para a enfermagem de Mato Grosso.

Eu gostaria de primeiramente saudar a Dr<sup>a</sup> Maria de Fátima Sampaio, que representa neste ato o Presidente do COFEN, o Dr. Manoel Neri; cumprimentar e saudar a Professora Rosa Botosso, Presidente da ABEN Mato Grosso, batalhadora; cumprimentar e saudar a Dr<sup>a</sup> Aurea Cristina, minha colega e amiga de muitos anos, da Universidade Federal de Mato Grosso; gostaria de cumprimentar a Dr<sup>a</sup> Dorisdaia batalhadora incansável do COFEN contra o ensino de enfermagem à distância, em nome da qual eu gostaria de cumprimentar os demais conselheiros federais aqui presentes; gostaria de cumprimentar, agradecer aqui a presença maciça dos alunos do CETEN, Escola Técnica Pública de Enfermagem; em nome do Professor Luiz, Conselheiro do COREN Mato Grosso, eu gostaria de estender os meus cumprimentos a vocês que compõe os técnicos de enfermagem, compõe a grande maioria da força de trabalho de enfermagem brasileira, parabéns, muito obrigado por ter vindo, obrigado, Dr. Luiz; gostaria de cumprimentar os funcionários do COREN que aqui estão, na pessoa da Dr<sup>a</sup> Flaviana que é Gerente de Fiscalização; gostaria de cumprimentar e saudar as instituições de ensino que estão aqui presentes, que compreenderam a importância deste momento de estarmos discutindo esta situação, este problema...  
...s/drm...

0511au40.drm

O SR. ELEONOR RAIMUNDO DA SILVA-... que compreenderam a importância deste momento de estarmos discutindo esta situação, este problema que afeta diretamente a nossa profissão, as instituições hospitalares a figura da Viviane, quero cumprimentar e agradecer aos demais representantes das instituições hospitalares que aqui estão presente.

Eu gostaria Deputado Dr. Leonardo, de dizer que quando nós estávamos no momento articulando essa Audiência Pública nós fizemos uma ligação aqui na Assembleia Legislativa para falar com Deputado Oscar Bezerra, nós aproveitamos para agradecer imensamente que de pronto entendeu a importância dessa temática e nós dissemos a ele - Deputado gostaria de marcar uma audiência com Vossa Excelência para discutimos essa situação, aí ele falou, “mas do que se trata” nós explicamos para ele a situação, ele falou assim “eu vou no conselho para discutir com vocês isso” ele foi no conselho e quero agradecer a ele imensamente e ao Dr. Leonardo, o gabinete do Deputado Dr. Leonardo, aqui na Assembleia Legislativa está aberto para enfermagem, precisamos marcar audiência para falarmos com Deputado Dr. Leonardo, ele atua em conjunto com Deputado Oscar Bezerra e de pronto fizeram a indicação quando trouxemos essa recomendação

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

do conselho federal que essas Audiência Públicas fossem realizadas no Brasil inteiro, o Dr. Leonardo e o Deputado Oscar Bezerra de proto nos atenderam e falaram “ vamos encontrar uma data e vamos fazer essa Audiência Pública porque é muito importante estarmos discutindo com a sociedade e com os profissionais de enfermagem a problemática do ensino a distância na enfermagem”

Então, senhores e senhoras, não havia melhor momento para estarmos discutindo essa problemática do que na data de hoje, a partir de amanhã até o dia vinte nós estaremos comemorando no mundo inteiro todas as cidades do Brasil a semana da enfermagem, o momento que se reservar para estar discutindo todos os problemas da enfermagem brasileira, os avanços, os desafios, os retrocessos, então, não havia Dr<sup>a</sup> Dorisdaia uma melhor data para estarmos discutindo neste dia, esse importante tema que afeta de forma direta a qualidade da formação dos nossos profissionais. Não quero aqui os motivos porque nós somos contra EAD já foram sobejamente colocado e muito bem colocado por todas as falas que me antecederam.

Eu só quero dizer que na minha condição de conselho...s/tmr...

0511au41.tmr

O SR. ELEONOR RAIMUNDO DA SILVA - ...por todas as falas que me antecederam.

Eu só quero dizer que na minha condição de docente de enfermagem desde 1986, na Universidade Federal de Mato Grosso, onde nós ocupávamos grande parte do tempo junto com os alunos pegando no paciente, ensinando aplicar uma injeção, ensinando induzir um catéteres nas literais, um catéteres na vertical, eu fico pensando. Como eu vou fazer isso, como seremos cuidados por essas pessoas que serão formadas desta forma?

Nós não podemos de forma nenhuma admitir que essa metodologia de ensino prospere na nossa profissão. Como muito bem disse nossa Dr<sup>a</sup> Dorisdaia. Nós não somos contra o ensino à distância. Nós somos contra essa modalidade de ensino introduzida na enfermagem com o viés e com a perspectiva apenas mercadológica e financeira pelos grandes grupos educacionais que não estão nenhum pouquinho preocupado com a qualidade de assistência de enfermagem

Então, nós temos que nos posicionar. Nós temos recebido no Conselho Regional de Enfermagem *e-mails*, telefonemas de colegas lá de Confresa, lá de Guarantã do Norte, no fim do Estado de Mato Grosso dizendo assim:

“Professor, aqui criou-se mais uma escola à distância, o que o KOREN pode fazer para impedir isso?” Eu acho que a resposta o CONFEN e os Conselhos Regionais de Enfermagem estão dando nesse momento.

Eu, Deputado, faço aqui um encaminhamento.

Nós temos em tramitação na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei nº 2.891/2015 de autoria do Deputado Federal Orlando Silva, propondo que a formação de profissionais de enfermagem só seja feita presencialmente. Então, nós precisamos, professor, ... (PALMAS)... ter acesso ao *e-mail* do Deputado Orlando Silva e encher a caixa de *e-mail* dele para apressar essa colocação de Projeto de Lei em votação, porque nós já vivenciamos na Câmara Federal projetos de lei que ficaram vinte anos engavetados e não foram para frente, a exemplo do projeto das 30 horas semanais. A exemplo, do projeto do piso salarial para enfermagem. Mas este projeto diz respeito à qualidade da população brasileira. Não é só pela enfermagem, é muito mais pela qualidade da população brasileira. Então, temos que encontrar o caminho.../ cac

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

0511au42.cac

O SR. ELEONOR RAIMUNDO DA SILVA - ...encontrar o caminho, Dr<sup>a</sup>Dorisdaia, de encher a caixa de e-mail do Deputado Orlando Silva, dizendo que nós exigimos e queremos pressa na tramitação e na votação desse Projeto de Lei, porque nós, aí sim, daremos o basta definitivo na formação de profissionais de enfermagem à distância. Modalidade que nós jamais deveremos assistir e permitir. Será um retrocesso e um risco para a população brasileira, como já foi muito bem colocado aqui pela Professora Dorisdaia.

De resto, eu gostaria imensamente de agradecer a todos que entenderam a importância desta Audiência Pública, às Instituições de Ensino, às Instituições Hospitalares, ao Conselho Federal que se fez presente aqui com os funcionários, com os Conselheiros. Permita-me convidar vocês para hoje à noite, abertura da Semana de Enfermagem no Hotel Fazenda Mato Grosso, que foi preparada com muito carinho e com uma programação científica vasta, sob a coordenação da Professora Elga e da Fiscal Edilaine.

Muito obrigado! E vamos à luta contra o ensino à distância em enfermagem.  
(PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) –Parabéns, Sr. Eleonor, pela fala.

E, também, minhas saudações para a Marilza, meus anjos da enfermagem.

Parabéns pelo Projeto, mais uma vez, premiados e reconhecidos. Estamos juntos, uma parceria nesse projeto que é maravilhoso, Marilza.

Por favor, Presidente.

O SR. ELEONOR RAIMUNDO DA SILVA – A Professora Dorisdaia me forneceu aqui o telefone do Deputado Federal Orlando Silva...(RISOS)... Seria interessante todo mundo anotar o telefone dele, não é? Porque é assim que funciona. É sob pressão que funciona...

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) –Mandar mensagem, WhatsApp para ele. Hoje está mais fácil o WhatsApp... (RISOS)...

O SR. ELEONOR RAIMUNDO DA SILVA –Anotem aí, por favor. É 11970997930.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Muito mais nove...

Para uma complementação, o Sr. Leocarlos. Por favor!

O SR. LEOCARLOS MOREIRA CARTAXO – Eu vou ser rápido no que pretendo colocar.

Na verdade, um encaminhamento, Deputado Dr. Leonardo...

s/lcb

0616au43.lcb

O SR. LEOCARLOS MOREIRA CARTAXO –...Na verdade, um encaminhamento, Deputado Dr. Leonardo, diz respeito exatamente ao encaminhamento que eu acho que é pertinente, em relação a proposta de impedir a criação de novos cursos de técnicos de enfermagem, que eles acontecem por meio da Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso.

Então, todos os cursos de técnicos de enfermagem são aprovados em nível estadual. O que nós gostaríamos aqui de contar com o apoio de Vossa Excelência, e, inclusive, se for necessário nós podemos escrever alguns argumentos, um documento com conjunto de arrazoados, de ver a possibilidade de impedir o registro de técnicos de enfermagem no Conselho Estadual de Saúde.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

O registro de Conselho Estadual de Educação. Na verdade é impedir que propostas que venham de formação EAD, que sejam bloqueadas pela Secretaria de Educação do Estado (PALMAS)...

Então, nesse sentido, eu acho que nós estaríamos também avançando no progresso, nas intenções que são exclusivamente lucrativas de implantação de cursos dessa natureza.

Eu gostaria também de enfatizar que as condições que isso são desenvolvidas e são ofertadas, para as pessoas que buscam esses cursos, são condições que merecem a nossa repulsa porque a formação não acontece numa perspectiva de qualidade de ensino.

Então, faço questão de, inclusive, estar escrevendo algumas razões pelas quais nós defendemos o impedimento de propostas serem aprovadas pelo Conselho Estadual de Educação, porque também nós estaríamos atacando pelo dois lados, tanto em nível estadual como em nível federal, como o nosso Presidente Eleonor ressaltou aqui dos encaminhamentos com o Deputado Federal Orlando Silva, OK?

Obrigado (PALMAS)...

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Convido agora para fazer o uso da fala, o Sr. Edir Alves, Professor da Associação Brasileira de Enfermagem de Estética, ABENFO (PALMAS)

O SR. EDIR ALVES – Boa tarde a todas e a todos!

Quero cumprimentar a tribuna na pessoa do Deputado...

...s/drm...

0511au43.drm

O SR. EDIR ALVES –... Quero cumprimentar a tribuna na pessoa do Deputado Dr. Leonardo e aqui saudar o Deputado Oscar Bezerra, que está no movimento de enfrentamento contra EAD, a distância. Quero aqui saudar Associação Brasileira de Enfermagem, obstétrica, o COFEN, como o COFEN tem sido prepositivo com uma força grandiosa junto com as associações, um enfrentamento dessa extorsão educacional, porque o que nós vivenciamos hoje extorsão educacional é uma extorsão a saúde.

Não quero delongar muito, mas trazer a fala dos colegas que aqui participaram, EAD ele fere identidade, autonomia e unidade da enfermagem brasileira, eu acho que esse é um ponto fundamental que nós não podemos esquecer, ele fere a identidade quando a normação precária que não dá caracterização formal, com uma formação que de conta de pegar menino com qualidade, cuidar de um usuário, de um serviço num serviço público e privado, fere a nossa autonomia porque não nos dá, não nos garante autonomia, do nosso exercício profissional e esfacela a nossa unidade, que é a enfermagem brasileira, acho que esse é um grande problema que o EAD traz para nossa categoria, unidade, identidade e autonomia, eu acho que esse é a semana de enfermagem ela trabalha em prol desse movimento.

Então, aqui parabenizar esta Audiência Pública entendendo que aqui eu como professor titular da Universidade Federal Fluminense presidente duas vezes pela //e hoje vice-Presidente e hoje coordenador de saúde da mulher do COFEN, quero dizer que nós estamos tendo uma aula de cidadania. Então, temos alunos de graduação, alunos de nível técnicos que estamos vivendo aqui se chama cidadania, se chama garantir direito da saúde da população brasileira essa é a diferença.

Nós não estamos só no enfrentamento da EAD, estamos no enfrentamento de garantir qualidade de vida para população brasileira que somos nós, eu acho que esse que é o grande ganho que nós temos que entender aqui, quando o EAD é feito para enfermagem ou para

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

formação de saúde ele fere um bem social que é a própria saúde, eu acho que é nesse sentido que nós precisamos usar o poder que temos junto as redes sociais. Eu acho que nós podemos utilizar as redes sociais para dizer não ao EAD a formação de enfermagem para nível técnico e nível de graduação, eu acho que esse é um desafio que precisamos sair daqui com os nossos celulares, pela internet, dizendo não a nossa rede social, porque é isso que eu acho que é o grande enfrentamento, Doris, é o grande salto de qualidade de reconhecimento...s/tmr...

0511au45.tmr

O SR. EDIR ALVES - ... esse é o grande salto de qualidade de reconhecimento de uma profissão que precisa sustentar a unidade, por isso precisamos avançar em vários setores. E um deles é a formação.

Como é ruim a formação, não só na EAD, mas também as formações que temos ao longo de todo território nacional que não garante sequer a técnica adequada em pulsão venosa. Então, se formos pensar em formação, temos que estar sempre muito atento aquilo que compramos, em especial, mesmo que seja numa universidade pública, nós pagamos para estar lá, porque pagamos impostos. Na universidade privada, a mesma coisa. Então, temos também que usar o direito do consumidor. Quando um aluno observa que a sua escola não lhe dá garantia e não lhe dá força de conhecimento para se sustentar no mercado. Então, eu acho que esse é o grande desafio.

Eu quero lhe dizer, Doris, Fátima, Leocarlos, quer dizer, o grupo do CONFEN e do Conselho Regional, na pessoa do nosso Presidente, Eleonor, que eu acho que é um grande avanço podermos discutir em todo o Brasil. E esse é um enfrentamento que deve ser feito mesmo pelo CONFEN porque ele faz um processo de regulação. Acho que é um processo importante nós entendemos e nós, das associações, precisamos legitimar porque trabalhamos com a produção científica. Então, eu acho que isso é uma junção de forças que garante unidade. Então, eu vou repetir, porque estamos com um discurso muito forte nesta tribuna e a plenária aqui presente também, eu percebi ali sentado as cabecinhas fazendo assim, (FAZ MENÇÃO DE COMO AS CABEÇAS SE POSICIONAVAM) como aula de cidadania para nós não esquecermos da identidade, da autonomia e da unidade da enfermagem brasileira. Esse é o diferencial que precisamos garantir. E o Mato Grosso, eu tenho certeza que tem essa força, porque hoje no Conselho, e se o Presidente me permite já antecipar.

Hoje tivemos uma reunião muito forte com a questão da criação da Câmara de Saúde da Mulher dentro do CONFEN com uma força para que nós trabalhamos com a política tão forte que é a Rede Cegonha. Mas um curso EAD não garante cuidar de uma mulher, de um recém-nascido e de uma família no processo da saúde sexual reprodutiva.

Então, parabéns, Deputado; parabéns a todos, porque essa cidadania que estamos fazendo aqui. Precisamos lotar mais esses espaços. Precisamos ter mais Vereadores e Vereadoras, enfermeiras, técnicas, Deputados Estaduais, Deputados Federais, Senadores da enfermagem. Eu acho que esse é o grande desafio. Parabéns! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Parabéns pela fala!

Aproveitar este momento chegaram perguntas escritas. Vamos fazer a pergunta à Conselheira do .../cac

0511au46.cac

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) - ... fazer a pergunta à Conselheira do COFEN. Eu acredito que à Dr<sup>a</sup>Dorisdaia.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

“Gostaria de saber da Dr<sup>a</sup>Doris, se ela acredita que uma avaliação pós-graduação, como é feita com a OAB, seria uma forma de avaliar o profissional que está prestes a entrar no mercado de trabalho. Se seria uma boa opção e de que forma o COFEN se posiciona em relação a esse tema?”

A SR<sup>a</sup> DORISDAIA CARVALHO DE HUMEREZ – Essa é uma proposta que o COFEN está colocando em discussão, está em pauta já há algum tempo, já que não estávamos, até hoje, com poder de conseguir um pouco a regulamentação dos cursos, nós estávamos pensando em estabelecer um exame de proficiência para que tivéssemos as condições mínimas, que fosse mínimas necessária. Não era que nós queríamos superprofissionais, mas que ele tivesse as competências, as habilidades e as atitudes mínimas para que pudéssemos registrá-lo. É muito provável que isso seja aprovado, porque também tem que ser aprovado como lei. Então, nós já estamos trabalhando nisso e, provavelmente, vamos ter outro projeto de lei, e os profissionais aqui de Mato Grosso vão contribuir, se considerarem adequada a posição do sistema. Mas já existe uma proposta em andamento.

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Mais uma pergunta, agora ao Presidente do COREN.

“Fiquei assustada ao ver o número de polos EAD em enfermagem no Estado de Mato Grosso. Esse fato em si já é grave, mas me aguçou a curiosidade: Há alunos, aqui no Mato Grosso, estudando, sendo formado por esses polos que foram mencionados?”

O SR. ELEONOR RAIMUNDO DA SILVA –Antes de responder essa pergunta, Deputado Dr. Leonardo, eu só quero contribuir com a resposta da Dr<sup>a</sup>Doris, que já existe um Projeto de Lei tramitando na Câmara Federal, é o Projeto nº 4930/2016, do Deputado Lúcio Vieira Lima, do PMDB da Bahia, propondo nesse Projeto de Lei...

s/lcb

0616au47.lcb

O SR. ELEONOR RAIMUNDO DA SILVA -...da Bahia propondo nesse Projeto de Lei o exame de proficiência para enfermagem. Seria mais uma forma de quê? O profissional que se formasse em qualidade duvidosa, ele não seria habilitado para exercer a profissão de enfermagem.

Então, é um outro avanço, é uma outra frente que nós temos para coibir a má formação dos profissionais de enfermagem de uma forma geral, nesse caso não só à distância.

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Enfim, se há alunos aqui no Mato Grosso estudando e sendo formado por esses polos que foram apresentados do EAD?

O SR. ELEONOR RAIMUNDO DA SILVA – Assim que nós assumimos a//, nós recebemos uma visita de um diretor de uma escola, por incrível que pareça, Dr<sup>a</sup> Doris, lá de //. Ele tem uma escola de técnico de enfermagem de EAD no Município de Confresa/MT. Essa demanda chegou no Conselho Estadual de Educação, e o Conselho Estadual de Educação solicitou de COREN Mato Grosso um parecer com relação a essa escola. E quem fez o parecer negativo, o Professor Leocarlos. Fez um arrazoado de quatro páginas colocando que nós éramos contra naquele momento em 2012, do ensino de enfermagem em nível técnico.

Pasmem os senhores que um ano depois esse diretor com mais advogados da escola esteve no COREN fazendo uma maior pressão para que modificássemos o parecer que foi emitido pelo COREN ao Conselho Estadual de Saúde. Resultado: Essa escola fechou em Nova Brasilândia, não é, Flaviano? Ela fechou em Nova Brasilândia e também fechou em Confresa.

Então, a proliferação do Ensino Médio em Mato Grosso ainda não é tão gritante. E a proliferação do nível de graduação praticamente ainda não existe.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

Eu só queria reforçar, isso já foi muito bem dito, assim: Quando o profissional chega no COREN formado, nós somos obrigados...  
...s/drm...

0511au48.drm

O SR. ELEONOR RAIMUNDO DA SILVA –... Quando o profissional chega no COREN formado, nós somos obrigados a registra-lo, não podemos, está com diploma não interessa se foi formado em EAD ou presencial. Então, em Mato Grosso, tivemos a grata satisfação de ver na exposição não é ainda um problema muito grande e a tendência tem sido diminuído, não registramos nenhum profissional no COREN em formação em EAD, isso é bom que se diga.

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) - Mas um aqui se o Ministério da Educação quem dá aprovação para abertura de um novo curso, porque ele sabendo que a enfermagem de pratica hospitalares aprova abertura do curso a distância?

A SRª DORISDAIA CARVALHO HUMEREZ- Como dissemos anteriormente, a universidades, os centros universitários elas podem se autoautorizar, por quê? Porque elas têm autonomia.

Então, isso é uma questão legal, isso aconteceu, nós temos muitas universidades, temos muitos centros universitários, então, só as faculdades precisam de autorização.

Então, quando chega no Ministério da educação, o Ministério da Educação só recebe a notificação de que foi aberto o curso, aquela instituição, tem que está credenciada por um ensino EAD, de qualquer coisa, aí ela pode abrir qualquer curso, até de medicina, não precisa ser de enfermagem, qualquer curso.

Então, não está também a legislação não tira também ao dar autonomia para universidade e para o centro universitário, eles perderão o poder de dar essa resposta. Então, nós não temos essa possibilidade, no Ministério da Educação não tem como dizer não a uma instituição que tem autonomia, ela abriu curso, ela determina numero de vagas, só comunica. É uma coisa triste, mas é isso, que está na legislação, então, respeitando a legislação não tem muito o que ser feito, acho que nós estamos fazendo alguma coisa, muita coisa, o que foi dito aqui que vocês deverão ser transmissores das informações...s/tmr...

0511au49.tmr

A SRª DORISDAIA CARVALHO HUMEREZ - ... deverão ser transmissores das informações, deverão ir repassando isso à comunidade, porque o que tem muita importância é nós não falarmos para nós mesmos, porque nós já não gostamos dessa história. Nós já sabemos que isso será grave, mas a comunidade tem que saber. Ela tem que entrar nessa luta conosco. Entrar isso, botar isso nas redes sociais isso tem uma importância fundamental. Se cada um de nós repassa aos seus grupos, repassa aos *whatsApp*, repassa para todas as redes sociais, a sociedade vai começar a tomar partido. E aí nós poderemos ter mais força e mais resultado, porque nós estamos tentando. Acho que esse movimento aqui é um movimento de tentativa, e a única que temos de força é nós acreditamos que vamos chegar lá, porque não é muito fácil.

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – E dizer, nós percebemos bem que aquela discussão que estava Dr. Ademar discutindo em relação ao Ministério de Educação as tentativas que nós fizemos de mandar caiu na inconstitucionalidade dos projetos federais. Nós percebemos que o Brasil, o movimento neste país há mais de uma década que cai no que a

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

professora discutiu que os analfabetos funcionais aqueles que não sabem interpretar, enfim, uma movimentação falsa para falsear números e dizer que o Brasil estava crescendo em número de pessoas que estão tendo acesso à educação, tanto no básico, no fundamental, enfim. As escola cicladas tivemos várias discussões aqui, mas o país mente para si mesmo, uma mentira em números para agradar órgãos internacionais e dizer que tenha mais acesso à educação, dizer que a universidade abriu acesso a todos e abriu brechas.

É um país que se nosso país começar a virar a chave não tem jeito, porque existem leis maravilhosas, mas não são cumpridas. E as que têm permitem brechas, para que – como a professora falou – qualquer curso pode ser aberto. Deu autonomia para qualquer curso... Disse que tem um estudo à distância, não precisa dizer qual. Ele tem o direito. Se tiver um aluno no curso à distância... Então, por isso que o MEC está de olhos tapados, digamos assim, porque esse fingimento que este país tem em relação a assuntos sérios, educação, saúde, etc., que gera tudo isso. Precisamos ter leis com responsabilidade. Está na hora da mudança, porque não dá mais.../cac

0511au50.cac

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) - ...porque não dá mais. E, realmente, o Professor Eleonor falou é verdade. Às vezes, o projeto aqui fica muito tempo parado. E esta Casa está fazendo um esforço para projetos de Deputados que até já faleceram, mas que nós aprovamos, fizemos andar. Mas, em média, neste país, para andar bem, vai um ano e meio para um projeto que apresentamos, para ele vir à discussão no plenário. Não dá. Projetos relevantes. Enfim, esse é um dos motivos.

Mas o Professor Leocarlos quer dar um recado do evento que vai ter um outubro. Por favor, passe o recado.

Vai convidá-los, agora.

O SR. LEOCARLOS MOREIRA CARTAXO – Não poderia perder a oportunidade de divulgar o grande evento do Conselho Federal que acontece anualmente. Chama-se CBCENF. Estaremos na 19ª Edição do Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem que acontece anualmente em alguma Capital do país. Este ano, por mérito, grande mérito do nosso Presidente Eleonor, junto com um grupo do COREN, e também eu lá do Conselho Federal, fizemos uma argumentação consistente no sentido de trazermos esse evento para Cuiabá, um evento grande, que nós consideramos, que o Conselho Federal considera como o maior evento da Enfermagem na América Latina. Nunca veio para a região Centro-oeste, e este ano, por uma defesa veemente do nosso Presidente, nós conseguimos convencer os Conselheiros do Conselho Federal de Enfermagem a acolher esse evento em Cuiabá.

A DrªDoris foi a primeira que levantou a bandeira, porque o coração dela já está no Mato Grosso, entendeu? Todas as vezes que nós convidamos - comeu a cabeça do pacu – ela faz questão de vir, sempre que nós a convidamos.

Então, é um evento que vai ocorrer de 18 a 21 de outubro. Nós estamos tendo todo empenho, carinho e dedicação para montar a agenda dessa programação. É uma programação científica intensiva que nós vamos fazer em quatro dias aqui em Cuiabá, no Centro de Eventos do Pantanal, com convidados que nós estamos articulando, de nome nacional e internacional. Dentre eles, nós poderíamos até citar para vocês, os contatos estão sendo feitos, com Padre Fábio de Mello,

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

Dráuzio Varella. Nós estamos querendo trazer Sérgio Cortella. Só nomes importantes, nacionalmente, para estar participando da programação...

s/lcb

0616au51.lcb

O SR. LEOCARLOS MOREIRA CARTAXO -...nacionalmente, para estar participando da programação científica que será intensiva e nós queremos que vocês sejam reprodutores desta ideia, divulgando, já fazendo contatos com pessoas e participando do evento. Em quatro dias de inscrição que foi aberto nós já estamos com mais de quinhentas inscrições para o décimo nono //que acontecerá em Cuiabá em nós faremos bonito, obrigado (PALMAS)...

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – É uma honra receber em nossa capital um evento de tamanha grandeza, e principalmente o Centro Oeste deste país que é esquecido, muitas conferências e reuniões são feitas só em regiões de praia ou para o sul. E nós estamos abandonados, o oeste tão rico, principalmente o centro este, a qual eu sou goiano de nascimento e sou mato-grossense de coração e cidadão cacerense também de título. Temos que defender a vinda de grandes eventos para o nosso Estado, nossa capital. Então, por favor, divulguem, participem. Eu já participei na minha área. E estava até falando para o Leonor: Não se esqueça de mim lá, porque eu quero ver, quero participar, quero estar, a honra será minha de estar lá participando com vocês. Participem, divulguem nas faculdades, divulguem no meio do COREN, por favor, vão, prestigiem o evento desse tamanho no Mato Grosso, Mato Grosso fará tão bonito, nos atrairemos outros eventos para cá. Mas, senhores e senhoras, algumas anotações foram feitas e a Audiência Pública só vale quando ela replicada e que nós possamos tomar daqui, sair com encaminhamentos.

Um grande encaminhamento na fala de todos e vocês me ajudem se realmente foi isso ou se algum foi esquecido. Primeiro foi a informação à sociedade. Levar à sociedade a informação do que está acontecendo, que existe ensino à distância na área de saúde, na área de enfermagem especificamente e dar ciência ao relatório do COFEN que é esse que eu tenho aqui, aqui está um relatório completo, certinho estudado antes de vir para a Audiência Pública. Agradeço, Marilza, por ter encaminhado e o Leonor também tem nos encaminhado esses e outros documentos que o Conselho Federal de Enfermagem já faz um relatório extenso, e que deu um embasamento para a lei do Orlando Silva. Cita nas emendas que foram feitas o relatório da operação ensino à distância dos cursos de graduação e enfermagem, feito pelo Conselho Federal de Enfermagem. Estão de parabéns. Dar ciência aos demais Deputados desta Casa e à sociedade.

Segundo encaminhamento, impedir cursos técnicos de enfermagem junto à SEDUC e SECITEC, porque no Estado de Mato Grosso as escolas técnicas estão ligadas à Secretaria de Tecnologia e Ciência, SECITEC, em relação aos EAD. Que nós possamos impedir os que queiram se habilitar a técnicos à abertura no Estado de Mato Grosso junto...

...s/drm...

0511au52.drm

O SR. DR. LEONARDO - ...Que nós possamos impedir os que queiram se habilitar a técnicos à abertura no Estado de Mato Grosso junto SEDUC e SECITEC, hoje a SECITEC é responsável e fara contanto com a Secretaria.

E a proposta que saiu da discussão com o nosso acesso jurídico consultor legislativo Dr. Ademar, de nós fazemos um manifesto documental de maneira formal para assinarmos hoje e encaminharmos a Bancada Federal do Estado de Mato Grosso ao Congresso

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM**  
**ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

Nacional a Bancada dos Senadores do Estado de Mato Grosso ao Ministério da Educação MEC, a Secretaria Estadual de Saúde, a Secretaria Estadual de Educação, a Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia, para que nós possamos manifestar que somos contra o AD curso de enfermagem (PALMAS)

E pedir de maneira inicialmente no Estado de Mato Grosso, mas que isso ganha corpo a Bancada Federais que estão de todos os Estados discutindo e Mato Grosso vai mostrar a sua força, se ajuntar com esses outros Senadores e Deputados Federais, a Bancada Estadual também com certeza, falo em meu nome, mas em nome do Deputado Oscar Bezerra e outros Deputados ver com sensibilidade e a necessidades de impedirmos o andamento e prosseguimento.

Dr<sup>a</sup> eu faço mais um questionamento aqui, e uma preocupação eu vou levantar isso, o cartel está sendo formado neste país, de entidades privadas de ensino. (PALMAS)

São entidades fora deste país, norte americana, estão vindo aqui comprando universidade deixando com nome diferente, mas um cartel isso tem que ser impedido por lei, não se pode ter cartel neste país, está sendo feito isso na área de educação. Mas uma bancada enorme, bancada por entidade privadas como neste país, muita gente bancando para que tenham representantes e deixam de representar o povo para representar corporações, mas nós estamos aqui para impedir isso. (PALMAS)

Esses foram os encaminhamentos e alguém lembrar mais, eu convido os senhores, já estamos chegando ao fim, que pena, passou rápido, convido a sociedade a refletir, tudo isso que foi exposto no dia de hoje, essa data histórica, esta Casa da Povo, Assembleia Legislativa de Mato Grosso e não só convido a refletir não, convido a reagir, para que também possamos reagir contra esse absurdo que está sendo feito na área de saúde. Hoje Dr<sup>a</sup> a senhora falou por enquanto medicina e odontologia, mas se fosse qualquer um dos cursos deveríamos reagir, qualquer principalmente na área de saúde devemos ter reação. Eu peço desculpa aos senhores e senhoras que estou um ano e quatro meses nesta Casa é o meu primeiro mandato. É a primeira vez...s/tmr...

0511au53.tmr

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) - ... é o meu primeiro mandato. É a primeira vez que eu ocupo cargo público. Peço desculpas por antes os legisladores desta Casa não terem se atentados para este tema e deixar tanto anos se passar. Eu quero chamar a atenção da Bancada Federal e já ter gente formada por esta metodologia. Eu peço perdão, não estava aqui, mas estando, tenho participação da sociedade, mas a partir de hoje vamos reagir. Não só eu, mas a sociedade vai reagir e não vai permitir mais a formação de enfermeiros e técnicos de enfermagem à distância.

Então, peço apoio ao Projeto de Lei nº 2.891/15, de autoria do Deputado Orlando Silva proibindo a formação de enfermeiros e técnicos de enfermagem à distancia na Federação do nosso país. Muito obrigado!

E agradeço a todos vocês.

Invocando a proteção de Deus, encerro esta Audiência Pública em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso; agradeço a presença de todos. Esta Casa está à disposição, e vão em paz. (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O TEMA: ENSINO À DISTÂNCIA EM  
ENFERMAGEM, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2016, ÀS 13H30MIN.  
(TEXTO SEM REVISÃO)

---

**Equipe Técnica:**

- Taquigrafia:
  - Tânia Maria Pita Rocha;
  - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
  - Luciane Carvalho Borges;
  - Dircilene Rosa Martins.

- Revisão:

SEM REVISÃO